



Assembleia Municipal do Seixal
Ata nº 01/2023
1.ª Sessão Extraordinária – 30 de janeiro de 2023

A T A nº 01/2023

Aos trinta de janeiro de dois mil e vinte e três, reuniu a Assembleia Municipal do Seixal, na sua **1ª sessão extraordinária de 2023**, nas instalações dos Serviços Centrais da Câmara Municipal do Seixal, presidida por Alfredo José Monteiro da Costa e secretariada pelo 1º Secretário, Américo Augusto de Oliveira da Costa, e pela 2ª secretária, Vanda Patrícia Machado Correia Carvalho, com a seguinte Ordem de Trabalhos, divulgada pelo edital nº 02/2023, de 23 de janeiro.

I – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DA POPULAÇÃO.

II – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA.

III – PERÍODO DA ORDEM DO DIA.

III.1. Ata nº 7/2022 – 4ª Sessão Ordinária, de 29 e 30 de setembro de 2022. **Aprovação.**

III.2. Ata nº 8/2022 – 4ª Sessão Extraordinária, de 13 de outubro de 2022. **Aprovação.**

III.3. Ata nº 9/2022 – 5ª Sessão Extraordinária, de 10 de novembro. **Aprovação.**

III.4. Informação: Decisão judicial sobre a Providência Cautelar interposta pelo Grupo Municipal do Partido Socialista.

III.5. Informação sobre o trabalho em curso das Comissões da Assembleia Municipal.

III.6. Atualização dos valores da Tabela de Taxas anexa ao Regulamento de Taxas do Município do Seixal, , nos termos do artigo 44.º do Regulamento de Taxas do Município do Seixal e do n.º 1 do artigo 9.º da Lei n.º 53-E/2006, de 29 de dezembro, alterada pela Lei nº 117/2009, de 29 de dezembro. **Aprovação.**

Estiveram presentes, para além dos membros da Mesa:

Da CDU: Armando da Costa Farias, Carlos Alberto de Sousa Pereira, Catarina dos Santos Teixeira, Fernando Júlio da Silva e Sousa, Manuel António Rosado Janeiro, Manuel Francisco Guerreiro, Maria João Fortes de Matos Louro, Maria Manuela Palmeiro Calado, Maria Odete Jesus Filipe, Nuno Filipe Oliveira Graça.

Do PS: Ana Maria Ferreira Jorge, Diamantino dos Santos Moreira, Fátima Aidil Soares de Carvalho, Isabel da Conceição Abreu Rebouta Antas, João Diogo Fernandes Leal; Joaquim Gomes Carvalho Cabral, Rui Miguel Santos Brás, Samuel Pedro da Silva Cruz, Sérgio Miguel Carreiro Ramalhete, Telma Cristina Lopes de Lima e Tomás Baptista Costa dos Santos.

Do PSD: David Miguel Martins, Maria Luísa Marques da Gama e Rui Miguel Lança Belchior Pereira.

Do BE: Isabel Maria Filipe da Cruz e Mário André Pinheiro de Magalhães Macedo.

Do CH: Nuno Emanuel Monteiro Capucha.

Independente: Henrique Martins Rodrigues.



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2023

1.ª Sessão Extraordinária – 30 de janeiro de 2023

Independente: Soraia Raquel Pereira da Silva Rosário.

Do PAN: Ana Isabel Marques Ramos Braz da Silva

Estiveram ainda presentes os Presidentes das Juntas de Freguesia de Amora, Fernão Ferro e União das Freguesias do Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires, respetivamente, Manuel Ferreira Araújo, Rui Miguel Pereira Santos e Maria João Filipe Costa. Orlando Manuel Arsénio Ribeiro em substituição do Presidente da Junta de Freguesia de Corroios.

Para além do Presidente da Câmara Municipal do Seixal, Paulo Alexandre da Conceição Silva, estiveram presentes os seguintes Vereadores: Maria João Varela Macau, Joaquim Carlos Coelho Tavares, Liliana Ângela Sequeira da Cunha, Eduardo Manuel Rodrigues, Miguel Ferreira Feio, Elisabete Manuela Pereira Adrião, Nuno Miguel dos Anjos Sousa Moreira, Bruno Miguel Machado Vasconcelos e Henrique José Livreiro Viçoso Freire.

A Sessão teve início cerca das 20:40.

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Não havendo pedidos de intervenção da população, passamos para o período de antes da ordem do dia com informações sobre os pedidos de substituição. Da CDU, Paula Santos por Manuel Janeiro em virtude de Hernâni Magalhães também ter pedido a sua substituição. Do PS, José Geraldês por Diamantino Moreira. Substituição do Presidente da Junta de Freguesia de Corroios será pelo tesoureiro desta Junta, Orlando Ribeiro.”

I. PERÍODO DE INTERVENÇÃO DA POPULAÇÃO.

Não se registaram intervenções.

II. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA.

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Passamos então para o primeiro documento, é um voto de pesar, a evocação de Amílcar Cabral no cinquentenário do seu assassinato, é subscrito por Armando Farias, da CDU.

II.1. O Grupo Municipal da CDU apresentou um “Voto de Pesar Evocação de Amílcar Cabral, no cinquentenário do seu assassinato”, subscrito por Armando Farias.

(Documento anexo à ata com o número 1).

Armando Farias da CDU disse: “ Não vou ler o texto, ele é um pouco extenso, mas tem que ver com a evocação dos cinquenta anos do assassinato de Amílcar Cabral. A evocação deste acontecimento está documentada, a importância de não deixar esquecer a memória desta personalidade muito importante para África mas também para o mundo, da sua ação libertadora, limitar-me-ei a ler as conclusões. “A Assembleia Municipal do Seixal reunida em trinta de janeiro na sua sessão extraordinária dois mil e vinte e três, evoca o percurso e legado imortal de Amílcar Cabral e delibera assinalar os cinquenta anos do assassinato Amílcar Cabral manifestando o



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2023

1.ª Sessão Extraordinária – 30 de janeiro de 2023

profundo pesar pela sua eliminação física às mãos do criminoso regime fascista e colonialista português. Enviar o presente voto de pesar às embaixadas dos países de língua oficial portuguesa em Portugal, às representações do PAIGC da Guiné Bissau e PAICV de Cabo Verde, assim como às organizações das comunidades africanas radicadas no Concelho do Seixal, pelo grupo municipal CDU.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Intervenções sobre este voto de pesar”.

Mário Macedo do BE disse: “O Bloco de Esquerda não podia deixar de votar a favor desta moção até porque aproveito para contar uma curta história pessoal. O Amílcar Cabral é primo em segundo grau da minha família, pelo que eu tenho um interesse pessoal em votar a favor de um familiar.”

Rui Belchior do PSD disse: “Nós temos a política de sempre não votarmos contra votos de pesar. Pelo contrário, aliás, a bancada da CDU que já aqui inclusive votou contra votos de pesar ao Sá Carneiro. Relativamente a esta matéria lembro que ainda nesta semana o Expresso publicou uma matéria ou uma coluna que perguntava quem matou Amílcar Cabral. Deviam ter perguntado à CDU porque a CDU tem a certeza absoluta. É que há inúmeros historiadores, a maior parte dos historiadores, afirma terem sido opositores internos ao Amílcar Cabral que o assassinaram. Mas a CDU sabe e faz aqui mais um processo de revisionismo histórico, afirmando “foi o Estado português na altura”. Nós não temos tanta certeza assim e, portanto, não secundamos algumas destas afirmações que são feitas aqui com toda a certeza e isso justifica pelo menos o meu voto de abstenção, já que é uma área em que cada um dos nossos Eleitos se pronunciará como entender que se deva pronunciar.”

Aprovada a Tomada de Posição nº 01/XIII/2022 por maioria e em minuta com:

Trinta (30) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16
- Do grupo municipal do PS: 11
- Do grupo municipal do BE: 2
- Do grupo municipal do PAN: 1

1 voto contra do Grupo Municipal do CH

Cinco (5) abstenções dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário: 1



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2023

1.ª Sessão Extraordinária – 30 de janeiro de 2023

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Declarações de voto sobre este voto de pesar”.

Samuel Cruz do PS disse: “O Partido Socialista votou a favor, como é apanágio sempre que são votos de pesar que vêm a esta casa, como se verá também mais à frente. Também porque tem simpatia por Amílcar Cabral e pelas ideias de Amílcar Cabral, estávamos do mesmo lado da barricada a lutar contra a ditadura de Salazar, estávamos no mesmo lado da barricada contra o colonialismo mas, apesar disso, não subscrevo os termos em que o voto está escrito. O voto tenta fazer política à luz dos dias de hoje com aquilo que aconteceu há cinquenta anos e isso não é correto. Desde logo não se sabe quem foram os mandantes da morte de Amílcar Cabral, parece pacífico que foi um ex-camarada do comité central quem disparou a arma e, portanto, isso é a única coisa que se tem a certeza, nada mais. Em segundo lugar, a forma como está escrita parece que faz de verdadeiros criminosos os soldados portugueses que foram enviados para as colónias e isso é, além do mais, injusto.”

Armando Farias da CDU disse: “Para esclarecimento, quer do Sr. Eleito Samuel Cruz, quer do Sr. Rui Belchior, ao longo destes cinquenta anos, têm sido realizadas múltiplas iniciativas, desde a Assembleia da República, Autarquias e outras instituições e, portanto, que eu tenha conhecimento nunca foi colocado o questionamento que estão aqui a colocar. Em relação a atitudes negacionistas, isto é sinal dos tempos. Em relação ao Partido Socialista, eu aconselhava aos senhores Eleitos a lerem obras de socialistas, não têm dúvidas nenhuma quanto ao assassinato pelo colonialismo e pelo regime fascista.”

Nuno Capucha do CH disse: “Nesta declaração de voto, e não combinei nada com o Samuel, quero deixar registado que votamos contra por vários motivos, vou destacar um, que é acirramento contra aquilo que é Portugal, confundir Portugal com uma ditadura... com que não concordavam, tudo bem, estavam no seu direito mas confundir Portugal e os soldados portugueses e meter tudo no mesmo saco... não nos esqueçamos que morreu muita gente, muito sangue português foi derramado. Qualificam depois... a CDU qualifica o assassinato como um crime monstruoso e glorifica de alguma forma o que se sucedeu depois. E, portanto, contra isso também deixamos registado o nosso voto contra e eu faço-o de uma forma, que poderia dizer, pedagógica. Qual é a grande herança que o PCP e a CDU deixam das nossas ex-colónias? E eu quero fazer aqui, se me permitir, de uma forma visual Sr. Presidente. A grande herança, contra qual nós votamos contra, é que vejam, olhem para a bandeira de Moçambique, olhem para a bandeira de Angola e vejam a semelhança com a da ex União Soviética, esta é a grande herança que o PCP deixa?”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Temos que afinar as declarações de voto porque as declarações de voto não são intervenções, são declarações de voto.”



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2023

1.ª Sessão Extraordinária – 30 de janeiro de 2023

II.2. O Grupo Municipal do Ps apresentou uma Saudação “Dia Mundial da Liberdade”, subscrita por Telma Lima.

(Documento anexo à ata com o número 6).

Telma Lima do PS disse: “No passado dia vinte e três de janeiro comemorou-se o Dia Mundial da Liberdade. O Dia Mundial da Liberdade celebra-se anualmente sendo uma data criada pela ONU e proclamada pela UNESCO. A liberdade, tal como concebemos no estado direito democrático está consagrada na declaração universal dos direitos humanos, logo nos artigos primeiro e segundo. A liberdade é um valor intrinsecamente ligado à igualdade. Também a nossa constituição se refere a estes valores universais em vários dos seus artigos. É destacável o artigo primeiro quando ele refere a propósito da República Portuguesa que Portugal é uma República soberana baseada na dignidade da pessoa humana e na vontade popular e empenhada na construção de uma sociedade livre, justa e solidária. Já o artigo décimo terceiro consagra o direito fundamental à igualdade. Todos os cidadãos têm a mesma dignidade social e são iguais perante a lei. Ninguém pode ser privilegiado, beneficiado, prejudicado, privado de qualquer direito ou isento de qualquer dever em razão de ascendência, sexo, raça, língua, território de origem, religião, convicções políticas ou ideológicas, instrução, situação económica, condição social ou orientação sexual. Assim, podemos afirmar que no mundo atual só as sociedades de seres livres são verdadeiramente as sociedades do presente e que almejam um melhor futuro, as sociedades do lado certo da história. E essa liberdade é conseguida por um lado através da democracia. Só uma sociedade assente na tolerância perante a diferença, no respeito perante ideias diferentes, na defesa intransigente do corolário que diz “posso discordar da tua ideia mas votarei até ao fim dos meus dias pela tua liberdade de a defenderes”. É uma sociedade verdadeiramente livre. Por outro lado não há liberdade sem igualdade e não há nem liberdade nem igualdade sem um estado social forte e capaz, um estado social que não deixa ninguém para trás mas que assenta numa ideia de solidariedade, na ideia de que cada um de nós só é verdadeiramente livre no dia em que todos formos livres. Livres de realizar as nossas próprias escolhas, passar o nosso próprio futuro e terminar as nossas próprias opções de vida. É por isso que hoje, mais do que nunca, é necessário defender a liberdade mas não a liberdade apenas de alguns, não a liberdade daqueles que se arvoram de serem os únicos conhecedores e herdeiros dos valores da liberdade, não a liberdade dos dogmas e do fechamento sobre nós próprios porque a liberdade é tolerância, é diferença, é dissonância, é dúvida, é incerteza. A liberdade é não ser dono da verdade absoluta mas sim amar a procurar pelo pluralismo das ideias, amar ao diálogo, a concertação, a negociação, amar os acordos e as causas comuns. Assim, a Assembleia Municipal de Seixal, reunida em sessão extraordinária a trinta de janeiro de dois mil e vinte e três saúda o Dia Mundial da Liberdade, a declaração universal dos direitos humanos, a Organização das Nações Unidas, a UNESCO, a democracia enquanto garante da liberdade e a liberdade enquanto valor universal.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Intervenções? Não havendo vamos colocar à votação a saudação.”



Assembleia Municipal do Seixal
Ata nº 01/2023
1.ª Sessão Extraordinária – 30 de janeiro de 2023

Aprovada a Tomada de Posição nº 02 /XIII/2022 por unanimidade e em minuta com:

Trinta e seis (36) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do CDU: 16
- Do grupo municipal do PS: 11
- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do BE: 2
- Do grupo municipal do CH: 1
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário: 1
- Do grupo municipal do PAN: 1

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Passamos para o documento seguinte. Pelo PSD, a moção de mobilidade para os cidadãos no Concelho do Seixal, subscrita por Rui Belchior.”

II.3. O Grupo Municipal do PSD apresentou uma Moção “Mobilidade, um problema que se agrava no concelho do Seixal”, subscrita por Rui Belchior.

(Documento anexo à ata com o número 3).

Rui Belchior do PSD disse: “À semelhança de outros documentos que vamos aqui apresentar, visto que isto, na nossa ótica, é o principal dos principais problemas do concelho atualmente, negado muitas vezes pelo executivo, até muitas vezes com ironia, com chacota, mas a verdade é que o problema é concreto e este concelho neste momento a partir das dezassete e trinta é intransitável. Toda a gente já percebeu isto. Aliás, nós até quando marcamos reuniões da Assembleia Municipal um pouco mais cedo é literalmente um castigo para os eleitos se conseguirem reunir a tempo e horas, porque nem sequer têm onde pôr os respetivos automóveis ou viaturas. E, portanto, no nosso entendimento urge tomar medidas e não protelar medidas como tem sido sucessivamente feito, mas para já é só o que tenho para dizer.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Intervenções sobre esta moção.”

Mário Macedo do BE disse: “O diagnóstico está correto. É uma evidência que a mobilidade no Seixal tem um problema, na hora de ponta todo o Seixal é uma massa de trânsito desde Corroios até Fernão Ferro. Mas esta moção do PSD é curta e reflete uma forma de pensar que é antiga e já não tem entendimento numa cidade moderna. Nós não somos aqui estradas nem somos aqui carros, mas as soluções para os problemas de mobilidade não podem estar centradas e apenas focadas no carro. Tem de envolver transportes públicos e mobilidade suave. Tal como aliás, hoje,



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2023

1.ª Sessão Extraordinária – 30 de janeiro de 2023

nesta mesma Assembleia, iremos votar duas moções sobre os transportes públicos. Por isso nós votaremos abstenção.”

Nuno Capucha do CH disse: “Dois factos muito rápidos. Primeiro corrigir o Rui Belchior, o problema começa muito antes dessa hora, o problema normalmente começa por volta das dezassete. Parece que vivemos numa grande cidade ou no centro de uma grande cidade. E também para deixar registado, e mais uma vez aquilo que foi sempre um dos grandes cavalos de batalha do CHEGA, a correção do problema criado com o estrangulamento na Ponte da Fraternidade, que já foi dito pelo Sr. Presidente e por outros elementos do executivo que está a ser tratado mas é um facto que os dias, os meses, os anos sucedem-se, muitas eleições vão voltar e continuamos com o mesmo problema de sempre.”

Armando Farias da CDU disse: “Já foi dito, de facto, que a questão que é colocada na moção do PSD coloca a questão nos transportes individuais e a questão de fundo é de facto os transportes públicos e sobre essa questão não diz nada. Sobre a questão da Ponte da Fraternidade ou outros, o executivo tem o seu plano de mobilidade e, portanto, tem estudo, tem aprofundamento em cada conjuntura das necessidades e quanto à solução da Ponte da Fraternidade consideramos que a solução que é colocada não é dessa forma. Portanto, a questão tem que ver, de facto, é com os transportes públicos e com o atraso que há do ponto de vista de investimentos sobre esta matéria. Mas naturalmente o PSD vai ter oportunidade para votar na moção da CDU, que à frente iremos apresentar, relativamente ao Metro Sul do Tejo que neste lado é uma obra fundamental.”

Samuel Cruz do PS disse: “O PS optou pela mobilidade suave e pelos transportes públicos. Sem embargo estas duas obras são necessárias no Concelho do Seixal, são muito necessárias. Em particular a Ponte da Fraternidade deve-se apenas à teimosia da CDU porque a Ponte da Fraternidade já teve quatro faixas, para colocarem lá uma ciclovia que neste momento não é necessária para nada porque tem a ponte logo ao lado, reduziram a duas e podem neste momento, respeitando todas as normas não voltar a ter quatro mas passar a ter três, sendo uma reversível como em tempos foi a Ponte 25 de abril e essa é a solução imediata. E o PCP na Câmara só não executa porque não quer.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Não havendo mais intervenções passo a palavra ao Sr. Presidente da Câmara.”

O Presidente da Câmara Municipal disse: “A primeira questão, não parece que vivemos numa grande cidade. O Seixal é uma grande cidade e nós vivemos numa grande cidade. É bom que se diga o que o Seixal é, uma grande cidade e gostaria que todos os eleitos tivessem consciência disso. Depois os problemas de mobilidade existentes no Concelho do Seixal são iguais aos existentes nos outros Concelhos da Área Metropolitana de Lisboa. Porque enquanto não se mudarem as mentalidades, não houver um forte investimento nos transportes coletivos, e aqui era fundamental o Metro Sul do Tejo ter obras de ampliação da rede. E estamos a menos de dois quilómetros para o Metro Sul do Tejo poder chegar à Cruz de Pau e a seguir à Freguesia de Amora passando a servir mais de cinquenta mil habitantes. Era fundamental que a Transtejo cumprisse



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2023

1.ª Sessão Extraordinária – 30 de janeiro de 2023

com a sua obrigação, que os barcos cumprissem os horários e todos os dias circulassem. Era fundamental isso. Depois também a questão da mobilidade suave, é fundamental haver um aumento da mobilidade suave. Depois, por último, não me lembro que a questão do alargamento da Ponte da Fraternidade tenha sido uma promessa eleitoral da CDU. Enquanto a construção da variante à estrada nacional 10 efetivamente é uma promessa eleitoral nossa mas também é uma obra que está no plano rodoviário nacional e que devia ter sido construída pelos vários Governos da República entre os quais os Governos onde esteve o PSD e que não cumpriram com essa sua obrigação apesar de ser, e repito, uma obra que está no plano rodoviário nacional. Todavia, a Câmara Municipal, e como é do conhecimento público, está a trabalhar para concretizar esta obra da construção da variante à estrada nacional 10 ligando Corroios ao Talaminho e de momento, como é sabido, e os senhores Vereadores do Partido Socialista sabem e devem ter transmitido isso aos senhores eleitos do Partido Socialista, e o senhor Vereador do PSD também tem conhecimento disso e deve ter transmitido aos eleitos do PSD, que a obra está em concurso público, houve a fase da prévia qualificação que terminou e está agora na última fase do concurso de apresentação de propostas por parte das várias empresas que se propõem a fazer a obra e que no final de fevereiro deverá estar concluído. Depois iremos iniciar o processo de adjudicação, o visto do Tribunal de Contas, isto é tudo uma matéria que demora vários meses porque a burocracia é muito grande, e que em breve, mas ainda em dois mil e vinte e três, esperemos anunciar e iniciar-se a construção desta obra muito importante para as questões da mobilidade do Concelho do Seixal.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Pergunto ao proponente se quer intervir”.

Rui Belchior do PSD disse: “Por partes: transportes coletivos. Sim senhor, estamos absolutamente de acordo, estamos até de acordo com a extensão do Metro Sul do Tejo, com o melhor funcionamento da Transtejo, sucede que o PCP ou a CDU apoiou, e eu estou sempre a dizer isto, durante seis anos um Governo e também não se viu coisíssima nenhuma, nem de extensões, nem de melhorias no funcionamento da Transtejo, cada vez está pior. Os transportes públicos sim senhor, o problema, e nós focámo-lo aqui, como aqui é dito, e isto é uma verdade indesmentível para quem anda aí no terreno, para quem anda na realidade, uma pessoa demora de Entre Campos até à estação de Foros vinte e três minutos e depois demora, no autocarro até casa, aqui ao centro da Amora, meia hora quando não é quarenta ou quarenta e cinco minutos. Este é que é o problema. Solução apresentada pelo executivo... que nós não somos contra as ciclovias, somos contra esta ciclovía em particular que foi adiada com um projeto na Afonso Costa, uma das artérias mais complicadas ao nível do congestionamento de tráfego. E então a solução deste executivo é rasgar a Afonso Costa e construir uma ciclovía, sabe Deus quanto tempo é que vai demorar, agravando assim ainda mais os problemas. Ainda por cima é olhar também para o relevo dessa artéria para perceber que nós não estamos na Holanda nem na Bélgica e as pessoas têm que perder esse romantismo porque não é uma pessoa de setenta e tal ou oitenta anos que vai conseguir progredir por ali acima numa bicicleta. Já agora, senhor Presidente, onde é que andam as trotinetas que desapareceram agora subitamente? É também uma curiosidade que nós temos. Por fim, bravo, finalmente reconhecem que a variante foi uma promessa eleitoral mas não é de



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2023

1.ª Sessão Extraordinária – 30 de janeiro de 2023

agora! É desde pelo menos dois mil e cinco! Dois mil e cinco, dois mil e nove, treze, dezassete e vinte e um. Promessa eleitoral reiterada. “Estamos agora nos concursos públicos” ainda bem, bravo outra vez, o PSD tem sempre votado a favor, apesar disto tudo, do sempre para amanhã, sempre para depois, sempre para o outro mandato, etc. Deixem-me só, sem nenhuma provocação, ler aquilo que dizia o atual Presidente da Câmara, agora Presidente da Mesa da Assembleia, Alfredo Monteiro. Em dois mil e cinco, dizia assim “a construção da variante à estrada nacional 10 até à Quinta da Princesa, no Seixal, é essencial para descongestionar o trânsito naquela estrada nacional. Começa este trimestre e é uma das sete novas acessibilidades prometidas pela Autarquia para o Concelho”. Sabem quanto tempo é que passou depois desta afirmação? Dezoito anos. Dezoito anos. Estamos sempre na mesma. E as pessoas têm vidas finitas. Eu gostava, enfim, já estou nos cinquenta anos e qualquer dia não se consegue andar aqui. Só mesmo para terminar, mais um pormenor, também escamoteado, escondido e nunca referido. Quem é a entidade licenciadora da construção neste Concelho? Quem é que tem permitido, creio que ainda há pouco tempo saiu uma notícia que o Seixal tinha ou o índice construtivo mais elevado, no ano passado, ou um dos mais elevados. Quem é a entidade licenciadora? Quem é que constrói sucessivamente imóveis? É evidente que se as vias são sempre as mesmas isto não há transportes nem mobilidade suave que resolva o problema. Parece-me evidente isso. E de facto estão a transformar uma grande cidade mas é um grande aglomerado de pessoas, daqui a nada seremos duzentas mil pessoas e eu quero ver como é que as pessoas se vão movimentar aqui. E digo mais, só para terminar, Sr. Presidente, olhando olho no olho, este problema vai ser o vosso fim, vai determinar o vosso fim neste Concelho. Não se esqueça do que eu lhe te estou a dizer hoje.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Srs. Membros da Assembleia Municipal vou intervir para um breve esclarecimento. Está correto o que disse o eleito Rui Belchior quando em dois mil e cinco teve início a obra do viaduto de Corroios e foi interrompida três meses depois porque houve uma inusitada intervenção de abate de sobreiros por parte do proprietário da Quinta da Princesa, levando à interdição urbanística nesta área e impedindo a construção da 2ª fase da via alternativa à EN10. Importa referir que a construção da 1ª fase desta via entre o Centro Sul e Corroios foi realizada em conjunto pelas Câmaras de Almada e do Seixal. A continuação desta via, é disso que estamos a falar, é da competência do Governo, que nada fez passados todos estes anos. O Sr. Presidente da Câmara já disse isso, trata-se de uma via inserida no plano rodoviário nacional ER10, portanto, é uma infraestrutura da responsabilidade da atual IP, Infraestruturas de Portugal.”

Aprovada a Tomada de Posição nº 03 /XIII/2022 por maioria e em minuta com:

Dezoito (18) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do CH: 1



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2023

1.ª Sessão Extraordinária – 30 de janeiro de 2023

- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário: 1

Dezasseis (16) votos contra do grupo municipal da CDU: 16

Três (3) abstenções dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do BE: 2
- Do grupo municipal do PAN: 1

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Declarações de voto sobre esta moção.”

Armando Farias da CDU disse: “A CDU votou contra esta moção porque, como já tinha dito, assenta o ponto no transporte individual e é omissa quanto aos transportes públicos e essa é a solução mais importante. Depois porque a moção confunde promessas com obrigações do Estado. Foi buscar histórias de dois mil e cinco e por aí fora, há compromissos que não foram cumpridos pelo Estado e, portanto, é isso. Depois há aqui uma questão, a sociedade é dialética mas tem as suas contradições. Está muita gente a vir para um Concelho do Seixal e isso é reconhecido. Está a vir muita gente para o Concelho do Seixal porque o Concelho do Seixal tem uma qualidade de vida muito, muito boa no país e é por isso que as pessoas vêm. Naturalmente isto depois traz complicações do ponto de vista da gestão da mobilidade. Mas ainda bem que reconheceram que o Seixal tem uma grande qualidade de vida e que as pessoas estão a vir para o Seixal por essa razão. E de qualquer dos modos aprofundaremos esta declaração nos prazos regimentais.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Passamos para o documento seguinte. Que é do Bloco de Esquerda, recomendação de distribuição da fruta na escola. É subscrita por Isabel Cruz”.

II.4. O Grupo Municipal do BE apresentou uma Recomendação “Distribuição de fruta na Escola!”, subscrita por Isabel Cruz.

(Documento anexo à ata com o número 4).

Isabel Cruz do BE disse: “Tendo em consideração o referencial da educação da Direção Geral da Educação de dois mil e dezassete, onde são produzidas orientações para oferta alimentar em meio escolar, dado que a escola é um dos principais contextos de alimentação das crianças e jovens; Tendo por base a recomendação da Organização Mundial da Saúde que afirma a necessidade de ingestão diária de quatrocentas gramas de fruta e hortícolas por pessoa e havendo evidências que a maioria dos europeus não consome quantidades suficientes de fruta e hortícolas, sendo este deficiente consumo mais acentuado entre os mais novos; Tendo em atenção que no conjunto dos países europeus o crescimento anual do número de crianças com excesso de peso atinge um milhão e duzentos mil e considerando que a inclusão de frutas e hortícolas na dieta alimentar com carácter regular pode desempenhar um papel importante na criação de hábitos de alimentação



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2023

1.ª Sessão Extraordinária – 30 de janeiro de 2023

saudáveis que contribuam para o combate à obesidade, para além da proteção relativamente às doenças cardíacas, cancro e diabetes; E tendo em atenção que existe uma portaria número cento e treze, de dois mil e dezoito, trinta de abril, e que está em vigor até ao final do ano letivo de dois mil e três e que prevê a aplicação de regime de fruta escolar aos alunos do primeiro ciclo do ensino básico, definindo uma ajuda monetária de seis euros e setenta e três cêntimos por aluno ou aluna às entidades que adiram a este programa e que isto se aplica, como descrito no artigo nono da mesma portaria, aos Municípios portugueses que queiram aderir. Assim, a Assembleia Municipal do Seixal, reunida na primeira sessão extraordinária de dois mil e vinte e três a trinta de janeiro, recomenda ao executivo que adira ao regime de fruta escolar, garantindo a distribuição de fruta diariamente e de forma gratuita às crianças do Concelho do Seixal que frequentam o primeiro ciclo do ensino básico. Articule com os produtores locais para o fornecimento de frutas e produtos hortícolas a todas as escolas do primeiro ciclo do Concelho do Seixal, colaborando assim para atingir os objetivos de desenvolvimento sustentável, nomeadamente o número três, saúde de qualidade, o número quatro, educação de qualidade e o número doze, produção e consumo sustentáveis. Desenvolva, em articulação com todos os agrupamentos de escolas e o programa saúde escolar, projetos educativos sobre a alimentação saudável e sustentável que transmitam às crianças o conhecimento teórico para o exercício da alimentação saudável nas escolas e fora delas. Monitorize a execução do programa, nomeadamente sobre a origem, qualidade e quantidade dos alimentos que fazem parte da ementa diária das crianças e jovens que frequentam as escolas do Concelho do Seixal.”

O 1º Secretário da Assembleia Municipal disse: “Inscrições? Não havendo inscrições passaremos à votação.”

Aprovada a Tomada de Posição nº 04 /XIII/2022 por unanimidade e em minuta com:

Trinta e sete (37) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do CDU: 16
- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do BE: 2
- Do grupo municipal do CH: 1
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário: 1
- Do grupo municipal do PAN: 1



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2023

1.ª Sessão Extraordinária – 30 de janeiro de 2023

O 1º Secretário da Assembleia Municipal disse: “Declarações de voto sobre esta recomendação.”

Armando Farias da CDU disse: “Em relação à adesão a este programa o conhecimento que nós temos é que não tem tido muita adesão e provavelmente pode ter que ver, entre outras razões, pelo facto que nem sempre é fácil haver nas localidades o fornecimento dos produtores locais, e no Seixal poderá acontecer isso. Por outro lado também entendemos que se recorrer às grandes superfícies não devem ser os produtos que as grandes superfícies queiram deitar fora que vão para as crianças, não é? Há que ter em conta esses aspetos. Mas aqui fala nos produtos locais, tudo bem. E, portanto, como é uma recomendação nós votamos a favor porque entendemos que a questão está colocada e compete ao executivo aprofundar a sua viabilidade.”

Samuel Cruz do PS disse: “Naturalmente o Partido Socialista votou a favor e aquilo que acabei de fazer nem é bem uma declaração de voto, é mais uma extensão de voto para solicitar à Câmara Municipal que também fornecesse alimentação saudável aqui no nosso lanche, que aquilo é só fritos e bolos, e de facto quem está de dieta e quem se tenta manter elegante não consegue.”

O 1º Secretário da Assembleia Municipal disse: “Vamos passar ao próximo documento que é da autoria do senhor Eleito Nuno Capucha, do Chega, e que tem por título “voto de pesar pela morte do Papa Bento XVI.”

II.5. O Grupo Municipal do CH apresentou um “Voto de Pesar pela morte do Papa Bento XVI”, subscrito por Nuno Capucha.

(Documento anexo à ata com o número 5).

Nuno Capucha do CH disse: “Não me vou alongar muito, têm o documento nas vossas mãos e também não há muito para dizer, está aí um resumo da vida de Bento XVI. Eu destacaria duas coisas, em primeiro lugar um homem de grande coragem que a dada altura tem essa coragem, e repito a palavra, essa coragem de dizer “eu não sou capaz, eu não tenho forças para a tarefa que está à minha frente e faço história renunciando” e é preciso coragem para fazer isso. E depois também realço essa figura não só de um homem que lutou por paz, que se esforçou por paz, mas também um homem que procurou a verdade e um intelectual que soube dialogar mesmo com aqueles que lhe pareciam ou que podiam parecer adversários e concretamente como Karl Marx, por exemplo, e deixo apenas aqui um breve apontamento das suas ideias que se podem resumir nestas frases: “a história está repleta de intelectuais que imaginavam poder salvar o mundo e como resultado criar um inferno na terra, entre eles Karl Marx que imaginou ser possível salvar sem Deus e criar o reino dos céus na terra bastando para tal melhorar as condições materiais do homem esquecendo que o homem permanece sempre homem, esquecendo-se que o homem é livre e como tal é sempre livre de escolher entre o bem e o mal”.

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Intervenções sobre este voto de pesar.”



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2023

1.ª Sessão Extraordinária – 30 de janeiro de 2023

Tomás Santos do PS disse: “A primeira coisa que eu queria dizer é que isto é obviamente uma matéria sensível, tendo em conta as ligações que cada um tem a estas questões, por isso a minha intervenção nada tem a ver com as ligações com que cada um olha para este tema ou para as questões. Mas nesta moção não identifiquei nenhuma referência para as ações de incumprimento que condenaram milhares e milhares de crianças ao anonimato e à insignificância por atos de indescritível e atroz violência que o Papa, sobretudo antes de ser Papa, tudo fez para varrer para debaixo do tapete algo que o próprio acabaria por admitir já depois da sua morte na carta que deixou. A única coisa que diz é que ele quando abdicou, abdicou por pressões que pairavam sobre a igreja, não ficando claro se a moção considera essas pressões justas ou injustas. E, portanto, nós vamos votar a favor desta moção porque o que é facto é que com a abdicação e com depois essa carta com que ainda em vida o Papa Bento XVI acabou por reconhecer os erros que cometeu e como nós somos a favor da redenção e da capacidade de perdoar acho que devemos reconhecer isso e por isso vamos votar a favor mas não podia deixar de fazer esta referência aqui.”

Nuno Capucha do CH disse: “Este é um dos piores temas para se falar, visto que é muito difícil lidar com uma organização tão grande, tão vasta, espalhada pelo mundo, naturalmente, a maior organização à face da terra e chegar a resolver um problema tão sério. Mas quero aqui registar os enormes avanços que a igreja tem conseguido fazer para resolver de vez esse problema e torná-lo público e transparente.”

Aprovada a Tomada de Posição nº 05 /XIII/2022 por maioria e em minuta com:

Dezassete (17) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do CH: 1
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1

Vinte (20) abstenções dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16
- Do grupo municipal do BE: 2
- Da Independente Soraia Rosário: 1
- Do grupo municipal do PAN: 1

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Não havendo Declarações de voto, passamos ao documento seguinte. Em relação ao momento seguinte há aqui um conjunto de documentos que são o voto de saudação do PAN, uma moção da CDU e uma saudação do Bloco de Esquerda que se referem à luta dos professores, sendo moções diferentes, naturalmente, mas são todas



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2023

1.ª Sessão Extraordinária – 30 de janeiro de 2023

objetivamente referentes a luta de professores e educadores e à escola pública. A minha sugestão, tal como tem sido a nossa prática, é a de apreciarmos as três em conjunto e naturalmente a votação individual se estiverem de acordo, avançamos então assim, primeiro o voto de saudação do PAN aos movimentos reivindicativos dos docentes portugueses pela melhoria das suas condições de trabalho. A subscritora Ana Silva tem a palavra, se faz favor.

II.6. O Grupo Municipal do PAN apresentou um “Voto de Saudação aos movimentos reivindicativos dos docentes portugueses pela melhoria das suas condições de trabalho”, subscrito por Ana Silva.

(Documento anexo à ata com o número 6).

Ana Silva do PAN disse: “Durante os últimos anos, educadores e professores portugueses têm vindo a reivindicar a melhoria das suas condições de trabalho, que ao contrário do desejável, têm sido constantemente e severamente penalizadas pelos sucessivos Governos tornando pouco atrativa uma das profissões mais nobres da nossa sociedade. Revelando uma enorme resiliência, os docentes portugueses continuam a dignificar a sua profissão, mas sentindo que o reconhecimento que lhes é devido é cada vez menor tendo em conta as suas qualificações e as exigências diárias do trabalho nas escolas. A tal não será alheia a falta, que já se faz sentir, de profissionais na área da docência e de quase ausência de procura dos cursos superiores que os qualificam. Mais que não fosse as medidas que foram tomadas nos últimos anos restringem a progressão na carreira docente por limitações administrativas, como são as vagas de acesso aos quinto e sétimo escalões e as quotas para atribuição das menções de excelente e de muito bom, as perdas de tempo de serviço, quer em resultado do seu congelamento no tempo da Troika, quer da reestruturação da carreira e a perda de equiparação ao topo da carreira dos técnicos superiores da função pública, são razões mais que válidas para o descontentamento dos docentes. Para além disso, os educadores e professores portugueses estão assoberbados de tarefas administrativas e burocráticas que são genericamente inúteis e redundantes e que sobretudo em nada contribuem para a qualidade do trabalho que desenvolvem com os seus alunos. Assim, o PAN propõe que a Assembleia Municipal do Seixal saúde os movimentos reivindicativos dos educadores e professores portugueses solidarizando-se com a sua luta por melhores condições de trabalho e qualidade da escola pública. Que uma vez aprovada esta saudação seja comunicada a toda a comunidade educativa do Seixal através das direções das nossas escolas e agrupamentos.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Em seguida a moção da CDU em defesa da escola pública pelo respeito e valorização dos professores e educadores subscrita por Catarina Teixeira.”



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2023

1.ª Sessão Extraordinária – 30 de janeiro de 2023

II.7. O Grupo Municipal da CDU apresentou uma Moção “Em defesa da Escola Pública, pelo respeito e valorização dos professores e educadores”, subscrita por Catarina Teixeira.

(Documento anexo à ata com o número 7).

Catarina Teixeira da CDU disse: “Penso que as reivindicações dos professores e dos educadores são conhecidas de todos e, portanto, a moção está também entregue, passo só a ler as deliberações. “Assim, a Assembleia Municipal do Seixal, reunida na primeira sessão extraordinária no dia trinta de janeiro de dois mil e vinte e três, delibera: saudar a luta dos professores e educadores bem como os sindicatos que os representam nas suas justas reivindicações em defesa da escola pública, através da valorização das suas carreiras. Instar o Governo a investir na escola pública e a valorizar os seus docentes mas também os outros profissionais da educação, proporcionando melhores condições de aprendizagem para as crianças e jovens e condições de trabalho. Exigir ao Governo e ao Ministro da Educação o combate efetivo à precariedade com a realização de concursos extraordinários de vinculação dos professores com mil e noventa e cinco dias de serviço, independentemente de se tratar de horários completos ou incompletos e anuais ou temporários. Exigir ao Governo e ao Ministro da Educação a contagem integral do tempo de serviço docente, incluindo os seis anos seis meses e vinte e três dias. Instar o Governo e o Ministro da Educação para cumprir um regime justo de concursos através de um mecanismo único da graduação profissional. Repudiar a criação de conselhos locais de diretores com competências no recrutamento e afetação de docentes às escolas ou agrupamentos. Exigir ao Governo e ao Ministro da Educação o fim das quotas e vagas na passagem do quarto para o quinto e do sexto para o sétimo escalões e a revisão do modelo de avaliação e desempenho. Sendo aprovada esta moção deverá ser remetida aos diretores e Presidentes dos conselhos gerais para posterior divulgação junto dos docentes dos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas bem como às organizações sindicais do setor.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “A seguir, do Bloco de Esquerda, saudação à luta dos professores pela escola pública, subscrita por Mário Macedo.

II.8. O Grupo Municipal do BE apresentou uma “Saudação à luta dos professores pela Escola Pública”, subscrita por Mário Macedo.

(Documento anexo à ata com o número 8).

Mário Macedo do BE disse: “A escola pública é um dos pilares fundamentais na constituição da República Portuguesa e tem que ser tratada com tal. É pelo futuro da escola pública que os professores se batem. Respeito! Respeito é pelos professores que gritam na rua, independentemente dos sindicatos. Nós pedimos para que esta Assembleia demonstre solidariedade para com a justa luta de todos os professores.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Intervenções sobre estas três moções.”



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2023

1.ª Sessão Extraordinária – 30 de janeiro de 2023

Tomás Santos do PS disse: “ Eu vou fazer aqui um exercício que é pegar em algumas das coisas que são ditas na moção da CDU e fazer delas um bocadinho o sumo daquilo que é vivido aqui. Como a moção da CDU diz a defesa da escola pública concretiza-se com investimento na mesma, com a colocação de profissionais em falta, sejam eles docentes, não docentes ou técnicos especializados, com a valorização dos seus profissionais e das suas carreiras e com melhoria das condições de trabalho e de estudo. Sobre carreiras, desde dois mil e dezoito, noventa e oito vírgula cinco por cento dos docentes progrediram um escalão. Noventa por cento progrediram dois escalões. Desde dois mil e dezasseis, catorze mil e quinhentos docentes foram vinculados. Os professores de música, de dança e os professores de artes visuais das escolas artísticas deixaram todas as categorias de técnicos especializados. Todos desprecariados. Sobre investimento, mais de cinquenta e dois milhões de euros em formação gratuita para os professores, novecentos milhões de euros para a recuperação das aprendizagens através do Plano 21/23 Escola +. Desde 2015 os orçamentos de estado para a educação aumentaram trinta por cento. Com os Governos do Partido Socialista houve mais autonomia nas escolas através da autonomia e flexibilidade curricular, houve mais qualificação dos portugueses através dos centros qualifica, houve mais vitalização nas escolas através do plano de ação para a transição digital nas escolas. Quando a moção da CDU diz “é urgente que o Governo e o Ministro da Educação ouçam as suas reivindicações dos professores e que deem resposta aos seus justos anseios pois ignorá-los é condenar o futuro da escola pública”. O Governo propõe-se a passar os quadros da zona pedagógica de dez para sessenta e três, propõe-se a vincular já este ano mais dez mil docentes, propõe-se a valorizar e a tornar regra a contratação de escola tornando a contratação de quadros de zona pedagógica subsidiada. Propõe-se vincular todos os professores que tenham acumulado mil e noventa e cinco dias de serviço em horário completo. Propõe fazer uma vinculação dinâmica à medida que são atingidos os mil e noventa e cinco dias de serviço no caso dos horários incompletos. Pergunto, isto não é ouvir os professores? Isto não é ouvir as reivindicações dos professores? Se não é, pergunto então o que é? Quando a moção diz: “criação de conselhos locais de diretores com competências no recrutamento e na afetação de docentes às escolas de agrupamentos dentro do mesmo quadro de zona pedagógica”. Isto é mentira. Isto é, repito, mentira. Não se estejam a rir, é mentira. O que o Governo disse foi que estes conselhos locais diretores serviriam para afetar necessidades às escolas. E explico porque é que isto é bom para os professores. Porque um professor que tem um horário incompleto na Escola Secundária João de Barros pode complementar esse horário incompleto na Escola Secundária José Afonso e com isso ter um horário completo. Isso é algo negativo para os professores? Bom, não sei, se calhar o que nós queríamos era ter horários incompletos! Eu não conheço essa reivindicação dos professores. Não conheço um professor que diz “ desculpe, você está-me a dar um horário completo mas eu quero um horário incompleto, eu quero ganhar menos, eu quero dar aulas durante menos horas...” não conheço. “Quero trabalhar menos”, não conheço. Nunca foi isto que esteve em causa. Quando diz “os professores na rua exigem a contagem integral do tempo de serviço, incluindo os seis anos seis meses e vinte e três dias que dedicaram às aprendizagens dos seus alunos bem com eliminação das quotas e vagas para a progressão para os



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2023

1.ª Sessão Extraordinária – 30 de janeiro de 2023

quinto e sétimo escalões. Sabem quantas pessoas é que progridem do quarto para o quinto escalão? Setenta e cinco por cento dos professores. Sabem quantos professores é que progridem do sexto para o sétimo escalão? Cinquenta e oito por cento. Existem quotas em todas as carreiras da administração pública. E o que o Governo propôs, acerca deste ponto, foi dar um quadro de estabilidade aos professores acerca desta questão da passagem... da subida de escalão para o quinto e para o sétimo escalão. Isto não é ouvir as reivindicações dos professores? Se não é ouvir as reivindicações dos professores não sei o que é. Quando a moção diz “mas as reivindicações não ficam por aqui, passam nomeadamente por eliminação de tarefas burocráticas impostas aos docentes. O Governo, que já assumiu publicamente que está em curso um processo de racionalização dos processos administrativos, passando por coisas como avaliação externa e o levantamento da atividade burocráticas por uma revisão que terá que ser feita obviamente com as escolas para perceber onde é que estão repetições. Em suma, o Governo está onde sempre esteve, na defesa da escola pública e na defesa da valorização da carreira docente. Desde dois mil e dezasseis até hoje e doravante. O Governo tem sabido ouvir os professores, aliás eu diria ou gostaria de dizer que se o Governo tem sabido ouvir os professores eu pergunto porque é que enquanto está a decorrer um processo de negociação estão a decorrer ao mesmo tempo greves que, no fundo, procuram obstaculizar ou, pelo menos, criar dificuldades a esse processo de negociação. E, portanto, eu queria dizer só uma coisa que é: nós estamos a fazer um processo de negociação e sobre a greve o que nós não podemos é tratar como normal uma greve desproporcionada e imprevisível e que traz instabilidade às escolas, como aliás esperávamos que o PCP percebesse isso. Mas a concorrência sindical falou mais alto, calando forte cá dentro o direito fundamental à educação e estabilidade educativa dos nossos alunos.”

Nuno Capucha do CH disse: “E porque já não me resta muito tempo eu vou apenas avançar com algumas ideias fundamentais. O CHEGA é um partido que tem no seu programa um reforço da dignidade e da autoridade dos professores e acho que isto diz tudo sobre a importância que nós damos à educação sobretudo como elevador social. A respeito desta greve e destes problemas, avançamos também com uma proposta de atualização salarial e encurtamento do prazo de forma antecipada. Iremos votar favoravelmente a proposta do PAN e vamos abster-nos nas noutras propostas por uma questão muito simples, achamos que a questão do ensino tem também de levar em conta a questão do ensino privado, a importância... e se fizerem um trabalho de investigação verão as diferenças do que é a carreira de um professor no ensino privado, no público, em questões como salário versus segurança, mérito versus proteção social, enfim... são demasiados pontos para falar no tempo que me resta mas é algo que vos aconselho. Portanto, temos que ver os professores como uma classe que leciona por vezes em dois mundos completamente diferentes.”

Catarina Teixeira da CDU disse: “Só dar aqui nota que isto também já foi dito na Assembleia da República pelo senhor Ministro. Independentemente das mentiras, ou não, os professores continuam na rua como deve ver nas notícias todos os dias. A verdade é que, em média, dezasseis



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2023

1.ª Sessão Extraordinária – 30 de janeiro de 2023

anos é o tempo de um professor para entrar na carreira docente. Em média. E há mais de quinze mil professores que deveriam estar vinculados. O Governo apresenta agora dez mil. Em relação ao tempo de serviço nada foi dito também. Portanto, eu penso que as reivindicações dos professores são mais do que justas e eles estão na luta aqui na rua todos os dias aqui a demonstrá-lo. E é só isso.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Vamos passar à votação do documento do PAN.”

Aprovada a Tomada de Posição nº 06 /XIII/2022 por maioria e em minuta com:

Vinte e cinco (25) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16
- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do BE: 2
- Do grupo municipal do CH: 1
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário: 1
- Do grupo municipal do PAN: 1

Doze (12) abstenções do grupo municipal do PS: 12

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Passamos à votação do documento da CDU.”

Aprovada a Tomada de Posição nº 07 /XIII/2022 por maioria e em minuta com:

Vinte e um (21) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16
- Do grupo municipal do BE: 2
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário: 1
- Do grupo municipal do PAN: 1

Dezasseis (16) abstenções dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do CH: 1

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Passamos à votação do documento do BE.”



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2023

1.ª Sessão Extraordinária – 30 de janeiro de 2023

Aprovada a Tomada de Posição nº 08 /XIII/2022 por maioria e em minuta com:

Vinte e um (21) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16
- Do grupo municipal do BE: 2
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário: 1
- Do grupo municipal do PAN: 1

Dezasseis (16) abstenções dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do CH: 1

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Declarações de voto.”

Tomás Santos do PS disse: “Sr. Presidente, era só para... para a declaração de voto à Eleita da CDU disse que os professores estão na rua. O PS está preocupado com a questão da carreira docente, está solidário com as reivindicações dos professores, por isso é que desde cedo começou a negociação com eles. Tem todo o respeito pelo direito à greve, pelo direito à manifestação, essas coisas são normais, agora também é preciso termos noção de duas coisas, a primeira é: a greve e a manifestação, por norma, ou pelo menos até hoje tem sido assim, é sempre a última forma em democracia de partirmos para uma reivindicação, até na tentativa de chegar a soluções que eu penso que é isso que todos queremos, atingir soluções, soluções pelo máximo de consenso possível entre cada uma das partes em negociação. E uma vez que estão a decorrer negociações aquilo que procurámos fazer aqui é que pelo menos essa última forma esgotou-se. E depois há outra coisa, e é isso que também acho que é preciso discutirmos, que é esta manifestação e estas greves têm sido conduzidas por movimentos inorgânicos que no mínimo estão a fazer do direito à greve uma questão que, ainda vamos ver, mas que pelo menos por enquanto, como já se viu por exemplo com os serviços mínimos, traz manifestas preocupações à escola e ao direito à educação, e pelo menos aquilo que nós vemos da FENPROF, o sindicato afeto à CGTP, acho que isso traz preocupação para todos, não apenas para o PS.”

Rui Belchior do PSD disse: “Nós abstivemo-nos na moção da CDU e do Bloco de Esquerda, votámos a favor do da moção do PAN por uma simples razão. A moção do PAN apesar de tudo é mais ligeira, mais equilibrada e não fez parte da solução governativa de dois mil e quinze até dois mil e vinte e um. E a verdade é esta, é que quer o Bloco de Esquerda quer o PCP durante esse período não os vimos com este clamor que agora empreenderam, com este grau de intensidade nas manifestações, que são legítimos devo dizer, aliás a figura do professor está reduzida, está



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2023

1.ª Sessão Extraordinária – 30 de janeiro de 2023

pulverizada a pó, ganha uma miséria, aliás quem ouviu aqui o Tomás Santos pensa que isto não é bem assim. Há pessoas a setecentos quilómetros de casa e, portanto, creio que sobre isso estamos conversados. Agora, o que nenhuma destes documentos refere e devia ter referido é a necessidade de uma reforma global, estrutural da escola pública. Porque a população não está a crescer, antes pelo contrário. E há diversos problemas que só se corrigem com uma reforma global, não é com fugas para a frente, embora nós reconheçamos que de facto os professores estão no ponto, talvez, eventualmente, mais baixo daquilo que deve ser o respeito e da perspetiva que a sociedade deve ter sobre a figura do professor.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Vamos passar para o documento seguinte que é saudação pela criação da Comunidade Intermunicipal da Península de Setúbal, é subscrita por Tomás Santos.

II.9. O Grupo Municipal do PS apresentou uma Saudação “Pela criação da Comunidade Intermunicipal da Península de Setúbal”, subscrita por Tomás Santos.

(Documento anexo à ata com o número 9).

Tomás Santos do PS disse: “Bom, tenho pouco tempo, está aí para ler, basicamente poderia dizer que em tempos tivemos as NUTS 2, não tivemos o PS à frente das Autarquias no distrito de Setúbal, depois tivemos o PS à frente das Autarquias do distrito de Setúbal e não tivemos as NUTS 2, agora temos as duas coisas, portanto, finalmente podemos avançar, evoluir e desenvolver o distrito.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Intervenções sobre esta saudação.”

Armando Farias da CDU disse: “Três questões relativamente a esta moção. Em primeiro lugar dizer que a CDU por várias vezes, quer na Assembleia da República quer aqui nesta Assembleia, fez intervenções e apresentou propostas sobre a matéria das NUTS e a necessidade de resolver isso em prol de um benefício aqui da região. Neste caso podemos dizer que saudamos o Partido Socialista, embora tarde, embora muito tarde, à pressa, mas veio a reconhecer que este era um problema que era importante para o Concelho e para a região. Portanto, bem-vindos a esta solução. Em segundo lugar dizer que a questão das comunidades intermunicipais não pode ser imposta de forma forçada. A ideia que nós temos é que isto não está a ter muito sucesso e não pode ser, tem que ser, os municípios é que têm que decidir se lhes interessa ou não essa intermunicipalidade. Portanto, não deve ser forçado. E em terceiro lugar o que é fundamental é que se tenha uma visão de todo o território Metropolitano, em particular nos transportes, infraestruturas ou ambiente. E é fundamental para isso que haja um elemento central para a sua adequação na Área Metropolitana. Uma Área Metropolitana que tenha e que seja de facto uma verdadeira Autarquia. Isso é que é fundamental para ter uma visão integrada para toda a Área Metropolitana. Naturalmente que vamos votar a favor desta moção porque naturalmente foi com muita intervenção da CDU que chegámos aqui.”



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2023

1.ª Sessão Extraordinária – 30 de janeiro de 2023

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Pergunto ao Sr. Presidente da Câmara se quer fazer algum apontamento.”

O Presidente da Câmara Municipal disse: “Sobre esta matéria como disse o eleito da CDU Armando Farias, é uma medida que só peca por escassa. Portanto, o fim da NUT da Península de Setúbal, que foi da responsabilidade do PSD, trouxe elevados prejuízos à Península de Setúbal. Só agora para o Portugal 20/30, estando a Península de Setúbal integrada na Área Metropolitana de Lisboa, os fundos disponíveis representam apenas cerca de menos de quatro por cento para a Área Metropolitana de Lisboa toda e os Municípios vão ter que participar com sessenta por cento do custo, porque o financiamento comunitário será apenas de quarenta por cento da obra. Isto quando há outras regiões em que há taxas de cobertura superiores a setenta por cento vemos bem o prejuízo que a Península de Setúbal teve com esta medida. Penso que o PS já devia ter feito esta medida há mais tempo, peca por escassa, só vai ter relevância prática em termos de fundos a partir de dois mil e vinte e sete, até lá, portanto, no Portugal 20/30 vamos sofrer mais uma vez com estas medidas e a Península de Setúbal vai ser seriamente prejudicada havendo responsabilidade tanto do PS como do PSD pelo sucedido.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “O proponente se quiser intervir. Então passamos à votação.

Aprovada a Tomada de Posição nº 09 /XIII/2022 por maioria e em minuta com:

Trinta e seis (36) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16
- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do BE: 2
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário: 1
- Do grupo municipal do PAN: 1

Uma (1) abstenção do seguinte eleito:

- Do grupo municipal do PAN: 1

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Declarações de voto. Não há pedidos. Passamos para o documento seguinte, que é da CDU, moção combater o aumento do custo de vida, aumentar os salários e as pensões, criar um regime de preços máximos para o cabaz essencial alimentar essencial. É subscrita por Manuel Janeiro.”



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2023

1.ª Sessão Extraordinária – 30 de janeiro de 2023

II.10. O Grupo Municipal da CDU apresentou uma Moção “Combater o aumento do custo de vida. Aumentar os salários e as pensões. Criar um regime de preços máximos para o cabaz alimentar essencial”, subscrita por Manuel Janeiro.

(Documento anexo à ata com o número 10).

Manuel Janeiro da CDU disse: “Como toda a gente tem em seu poder a moção eu escusar-me-ei de a ler na totalidade. Dizer apenas que a mesma vem na linha da preocupação que temos com o brutal aumento do custo de vida, com os problemas da habitação, rendas e juros dos empréstimos, com a diminuição real dos salários e pensões. É verdade, há uma diminuição real dos salários e de pensões mesmo que vocês não queiram isso é a realidade. Há uma diminuição real dos salários e das pensões. Portanto, não vale a pena escondermos isso. Enquanto isto há alguns que têm lucros escandalosos como é o caso das empresas de energia, dos bancos, da grande distribuição à custa óbvia do empobrecimento da maioria do nosso povo. E perante isto o que é que faz o Governo? Aplica medidas avulsas e existencialistas como foi o caso das migalhas que deu no final do ano às famílias e da meia pensão que deu aos reformados para depois no princípio do ano lhes retirar essa meia pensão e muito mais do que aquilo que deu. E, portanto, os verdadeiros problemas da população, os verdadeiros problemas do povo e os verdadeiros problemas do país ficam por resolver porque não há interesse em resolvê-los. Perante isto iria ler a proposta de deliberação. “Assim, a Assembleia Municipal do Seixal reunida a trinta de janeiro na sua primeira sessão extraordinária de dois mil e vinte e três delibera: primeiro, exigir ao Governo medidas de combate efetivo ao aumento do custo de vida através nomeadamente da regulação dos preços dos alimentos, dos combustíveis, da energia, das telecomunicações, dos serviços da banca e de outros serviços essenciais, bem como medidas para promover e dinamizar a contratação coletiva. Criação de um regime de preços máximos para um cabaz alimentar essencial. Medidas para impedir quer o aumento das rendas de casa, quer o aumento das prestações dos empréstimos à habitação. Dois, expressar o seu apoio às justas reivindicações dos trabalhadores, dos reformados e pensionistas, manifestar solidariedade para a justa luta das populações, bem como saudar as ações de luta convocadas pela CGTP para nove de fevereiro, dia nacional de indignação, protesto e luta, em defesa dos interesses dos trabalhadores, do povo e do país conforme os objetivos constantes na presente moção. O grupo municipal da CDU”.

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Intervenções em relação a esta moção, não há pedidos de intervenção? Então vamos colocar a votação.”

Aprovada a Tomada de Posição nº 10 /XIII/2022 por maioria e em minuta com:

Dezanove (19) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16
- Do grupo municipal do BE: 2



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2023

1.ª Sessão Extraordinária – 30 de janeiro de 2023

- Do Independente Henrique Rodrigues: 1

Quinze (15) votos contra dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do PSD: 3

Três (3) abstenções dos seguintes eleitos:

- Da Independente Soraia Rosário: 1
- Do grupo municipal do CH: 1
- Do grupo municipal do PAN: 1

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Declarações de voto sobre esta moção.”

Samuel Cruz do PS disse: “ O Partido Socialista votou naturalmente contra porque entende não ser a Assembleia Municipal o local correto para fazer um apelo à participação numa manifestação da CGTP, mas mesmo que fosse também votaria contra porque tudo aquilo que é lá dito não tem em conta muitas das medidas que existem, teria o efeito absolutamente contraditório que era de aumentar ainda mais a taxa de inflação e assim reduzir ainda mais o poder de compra. Eu até acredito que quem escreveu esse documento saiba isso mas não quer dizer que quer manipular as massas. Portanto, não intervimos porque já conhecemos esse discurso e, portanto, estamos contra.”

Rui Belchior do PSD disse: “Nós também votamos contra porque entendemos, apesar de concordarmos que os salários são de facto muito baixos e os preços são altos, naturalmente que isto é uma consequência desde de pelo menos 1995 o socialismo ter governado durante pelo menos oitenta por cento do tempo e, portanto, as consequências não podiam ser boas. Bom, mas nós não queremos que essas consequências piorem com essa revisão estatizante de intervenção permanente do Estado em tudo o que é matéria, nós acreditamos noutra tipo de perspectiva e, portanto, nós não temos esse entendimento sobre o modo como a economia deve funcionar. Não temos essa visão estatizante, repito. Até porque essas experiências e as suas consequências desastrosas, os exemplos estão por aí. por esse mundo de fora e durante estas últimas décadas.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Passamos para o documento seguinte que é do PS, recomendação de gratuidade dos transportes públicos, que é subscrita por Joaquim Cabral.”

II.11. O Grupo Municipal do PS apresentou uma Recomendação “Gratuidade dos Transportes públicos”, subscrita por Joaquim Cabral.

(Documento anexo à ata com o número 11).

Joaquim Cabral do PS disse: “Como todos os Eleitos têm em seu poder o documento vou ler só a parte deliberativa. “Assim a Assembleia Municipal do Seixal, reunida em sessão extraordinária a trinta de janeiro de dois mil e vinte e três recomenda que a Câmara Municipal do Seixal crie um



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2023

1.ª Sessão Extraordinária – 30 de janeiro de 2023

programa que implemente a gratuidade dos transportes públicos para todos os residentes do Município do Seixal com idade igual ou superior a sessenta e cinco anos e para todos os jovens com idades compreendidas entre os treze e os vinte e três anos. Os Eleitos do PS.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Intervenções sobre esta recomendação.”

Armando Farias da CDU disse: “Vamos lá ver, nesta moção, tal como outros dados que tivemos há pouco relativamente a outros pontos, acontece uma coisa muito engraçada. A CDU tem intervindo desde há vários anos em relação à questão dos transportes, quer na redução do passe social, quer na gratuidade para certas situações e, o PS, o PSD e o CHEGA, curiosamente estes três que agora vão todos bater a boca e apoiar esta reivindicações, votaram sempre contra! Ainda na Assembleia de trinta de maio a CDU apresentou precisamente esta matéria aqui e os senhores votaram contra. Na Assembleia da República por várias vezes o PCP e CDU têm apresentado propostas nesse sentido e os senhores votam contra, e agora vêm admitir os encargos para a Câmara. Curioso! Como os senhores ainda há pouco tempo rejeitaram o orçamento da Câmara. Os senhores estão a colocar dificuldades ao Executivo em prol do benefício das populações, votaram contra o orçamento e agora vêm chutar mais encargos para a Câmara quando isto é responsabilidade do Governo e sempre que as propostas foram apresentadas os senhores votam contra. É curioso! E são precisamente o CHEGA, o Partido Socialista e o PSD que vêm agora com esta conversa, vão buscar dois mil e catorze, dois mil e quinze e não sei quê. Nós percebemos que vocês andam em concorrência uns com os outros, mas têm que ter limites relativamente a esta questão, não é? Portanto, sobre isto o que é fundamental é o seguinte: o que é fundamental é que tenham uma perspetiva universal relativamente a esta matéria, quer no âmbito da Área Metropolitana mas não só, no país tem que haver universalidade em relação a esta matéria, não é agora chutar para a frente caso a caso, tem que haver uma perspetiva no país sobre isto e por outro lado tem que se, naturalmente, também ter em conta, no âmbito da Área Metropolitana e não só a questão do parque. E, portanto, é essa a questão que tem que ser discutida nesse âmbito. E, portanto, os senhores quando trazem esta matéria não é mais do que por demagogia e contraditória com as vossas posições. Só mais uma questão Sr. Presidente. O mesmo se passa em relação às questões que foram discutidas há pouco. Falam nos professores, não é? E houve aqui intervenções de direita que parece que agora estão muito preocupados com os professores, mas quando foram apresentadas propostas concretas por parte do PCP e da CDU os senhores votaram contra. Estão muito preocupados com o custo de vida mas quando são apresentadas propostas concretas vocês votam contra. Chega de demagogia!”

Tomás Santos do PS disse: “Está aqui uma maçã, ela foi proposta pelo PCP, é uma boa maçã. Entretanto tirei-a. Está aqui uma maçã, ela foi proposta pelo PS, é uma má maçã.”

Rui Belchior do PSD disse: “O Sr. Armando Farias fica sempre muito preocupado quando os outros partidos tentam apresentar qualquer coisa, por duas razões: primeiro porque a CDU já planeou tudo, em termos de representação mental, portanto, não há lugar nem margem para os outros partidos apresentarem proposta porque os senhores já sabem tudo, já apresentaram tudo. Mas



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2023

1.ª Sessão Extraordinária – 30 de janeiro de 2023

deixe-me dizer que esta medida, por exemplo, foi implementada por Carlos Moedas em Lisboa e é uma boa medida. E os senhores também se estão tão preocupados com os coitadinhos, com o custo de vida, com os trabalhadores, também podem, por exemplo, implementar uma medida que foi aqui aprovada nesta Assembleia, sobre o cartão sénior, apresentada pelo Partido Social Democrata, que foi aprovada e nunca foi implementada, que visava descontos à terceira idade! Porque é que os senhores na parte em que podem fazer não fazem?”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “... trinta segundos a mais...”

Samuel Cruz do PS disse: “Uma mentira dita muitas vezes às vezes passa a ser verdade. O passe do Metropolitano foi implementado para a Área Metropolitana de Lisboa quando o Presidente era Fernando Medina, não quando era qualquer outro comunista. E, portanto, se usam de bater nessas teclas à espera que cole porque não cola. E como já aqui foi dito, outras Câmaras fazem e se querem mais um contributo metam isto no orçamento, corrijam outras coisas em que está mal e que não serve a população, porque como aqui foi bem demonstrado é absolutamente irrealista, e o Partido Socialista cá está para o viabilizar.”

Nuno Capucha do CH disse: “Eu gostava só... vou ver o tempo. Ok, tenho muito pouco tempo, vou só dizer... tenho aqui a vossa moção de maio e propõe várias medidas: terceira, criar um quadro legal pleno e estável que garante o papel determinante do Estado na definição e redução gradual dos preços dos transportes públicos. Nós não vivemos num país comunista, somos governados por socialistas, também não temos que concordar, nem tão pouco... obrigado pela audiência, mas dispensava. Não temos que concordar com tudo, portanto, votamos contra quando achamos que a formulação não é aquela que nós pensamos que é a mais correta. “

Armando Farias da CDU disse: “É só uma questão. É só para registar, o eleito Samuel Cruz veio aqui dizer o seguinte: “uma mentira muitas vezes repetida torna-se verdade” e eu registo que ele veio cá dizer isso, a segunda, terceira vez.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Tem a palavra o Sr. Presidente da Câmara.”

O Presidente da Câmara Municipal disse: Em primeiro lugar dizer que concordo com o eleito Samuel Cruz, uma mentira repetida mil vezes não se transforma numa verdade. E a verdade é que o passe Metropolitano há muitos anos que era defendida pelo PCP e que apresentou várias iniciativas legislativas sobre o passe Metropolitano. Até que o Partido Socialista foi obrigado a ver que era uma boa medida e aceitou aprovar a mesma sendo que o facto de Fernando Medina ser na altura o Presidente da Área Metropolitana de Lisboa não teve nada a ver com a implementação da medida porque foi uma decisão unânime dos Municípios na Área Metropolitana de Lisboa, com grande pressão e grande participação dos Presidentes de Câmara Eleitos pelo PCP, que foram sem dúvida os grandes mentores da questão do passe Metropolitano. Feito este esclarecimento, dizer o seguinte, Lisboa tem quinhentos e dez mil habitantes, o Seixal tem cento e sessenta e seis mil e quinhentos, portanto, há o triplo de população em Lisboa relativamente ao Seixal. Relativamente a orçamentos municipais, Lisboa tem 1,3 mil milhões e o Seixal tem cento e trinta e três milhões. O



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2023

1.ª Sessão Extraordinária – 30 de janeiro de 2023

orçamento de Lisboa é dez vezes mais! E esta realidade tem que se ter em consideração quando se vai comparar propostas. É que com um orçamento de um vírgula três mil milhões, o Seixal teria o passe gratuito para toda a população. Se nós tivéssemos este orçamento fazíamos isso! Agora temos que tomar medidas que estejam em correlação com orçamento que temos e com as nossas disponibilidades. E o que é que esta medida aqui traz? É a política que o Partido Socialista quer pôr aqui no Seixal. Por um lado, redução das receitas e aumento das despesas. Isto é a política de quem não governa mas quer tornar ingovernável uma Câmara para depois fazer uma política de terra queimada, é esse o único objetivo. A vossa estratégia para o Seixal é quanto pior melhor. É a única coisa que o Partido Socialista pretende aqui do Seixal. E este é mais um caso. Porque esta proposta que aqui está, nenhuma Câmara do Partido Socialista a implementou. Há uma questão aqui assim que é importante e que também está na base da questão da criação da NUT 2 da Península de Setúbal e que também está na base dos Municípios da Área Metropolitana norte, portanto, Amadora, Mafra, Vila Franca de Xira, querem também criar uma outra NUT para a Área Metropolitana de Lisboa Norte, porque há uma distorção da realidade que foi provocada pelos Municípios de Cascais, Oeiras e Lisboa, que têm rendimentos muito superiores aos outros, e por isso podem implementar estas medidas e o Partido Socialista sabe-as bem, sabe bem disto, por isso é que nenhuma Câmara do Partido Socialista faz isto, nem o Partido Socialista defende em nenhuma das suas Câmaras esta medida. Mas aqui assim na sua política de terra queimada, vem com medidas populistas como esta, para unicamente tentar tornar ingovernável qualquer Câmara Municipal. E espero que as outras forças políticas tenham a necessária maturidade para verem esta realidade que o Partido Socialista quer trazer aqui no Concelho do Seixal e se distanciem desta política.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “A proponente se pretender intervir. Já não tem tempo. Então vamos colocar à votação.”

Aprovada a Tomada de Posição nº 11 /XIII/2022 por maioria e em minuta com:

Dezanove (19) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do BE: 2
- Do grupo municipal do CH: 1
- Do grupo municipal do PAN: 1

Dezasseis (16) votos contra do grupo municipal da CDU

Duas (2) abstenções dos seguintes eleitos:

- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário: 1



Assembleia Municipal do Seixal
Ata nº 01/2023
1.ª Sessão Extraordinária – 30 de janeiro de 2023

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “ Declarações de voto.”

Tomás Santos do PS disse: “Era só para dizer que isto não é política de terra queimada, nós só estamos a antecipar o nosso poder autárquico em dois mil e vinte e cinco.”

Nuno Capucha do CH disse: “Ora, nesta declaração de voto deixar registado, Sr. Presidente, desceu à terra, pouco me interessa, somos um pequeno Município ou uma pequena cidade, não temos o orçamento dos outros, pouco me interessa, enfim. Mas passando à frente, o CHEGA vota a favor porque é uma recomendação, ou é algo que pode ser estudado, melhorado, desde logo as faixas etárias. E eu deixava ainda uma última sugestão nesta declaração de voto, que era uma questão muito fácil de resolver, a questão dos antigos combatentes. Falámos no princípio desta sessão da questão do respeito aos soldados. Tentem ver na Internet como é difícil um antigo combatente ter direito a um passe social. Aí está algo muito simples, sem dúvida com custos irrisórios, por onde se pode começar a melhorar e a oferecer à população, sobretudo aos mais idosos, o acesso aos transportes públicos.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Passamos para o documento seguinte, que é o penúltimo, é da CDU, tomada de posição pela expansão da linha do Metro Sul do Tejo, no Concelho do Seixal, é subscrita por Manuel Araújo.”

II.12 O Grupo Municipal da CDU apresentou uma Tomada de Posição “Pela expansão da linha do Metro Sul do Tejo (MST) no concelho do Seixal”, subscrita por Manuel Araújo.

(Documento anexo à ata com o número 12).

Manuel Araújo da CDU disse: “Já hoje se falou aqui muito de mobilidade e penso que esta tomada de posição é bastante oportuna nesse sentido. Pela extensão do Metro da linha de Metro Sul Tejo no Concelho do Seixal. O primeiro troço do Metro Sul Tejo MST entrou em funcionamento a trinta de abril de dois mil e sete, ligando Corroios ao Concelho de Almada num troço de quatro quilómetros. Só em novembro de 2008 ficou concluída a primeira fase da infraestrutura com três linhas a funcionar numa extensão de treze quilómetros e meio abrangendo interfaces de transportes públicos, zonas comerciais, universidades e áreas de grande densidade populacional. O MST transporta por dia, em média, cerca de trinta mil pessoas, entre os Concelhos de Almada e Seixal, ligando a Universidade da Caparica, Cacilhas e Corroios. Desde o início que estava prevista uma segunda fase do MST num troço de seis mil e duzentos metros a ligar Corroios à estação ferroviária do Fogueteiro e uma outra fase a ligar à estação do Barreiro. Acontece que passados quinze anos a ampliação para a segunda e terceira fase não foi executada, mantendo o funcionamento apenas as linhas das estações construídas na primeira fase, o que não se compreende, tanto mais que basta a construção de um troço inferior a dois quilómetros para o Metro chegar à estação dos Foros de Amora e assim passar a servir a Freguesia de Amora a qual tem cerca de cinquenta mil habitantes. Eu lembro que de facto a infraestrutura do Metro não termina em Corroios mas sim em Santa Marta, portanto, junto às oficinas de recolha e daí até à



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2023

1.ª Sessão Extraordinária – 30 de janeiro de 2023

estação da Fertagus dos Foros de Amora são precisamente mil e oitocentos metros, tendo em conta que cerca de mil e quatrocentos desses metros são por um troço, portanto, por um espaço canal que é a Avenida Seixaláda, com um impacto mínimo em fase de construção, dado que é uma avenida pouco movimentada seria um troço muito fácil de construir. O projeto do MST foi pensado há mais de trinta anos, sendo desejado pelas populações e autarquias da margem sul como o meio de transporte unificador de todo o arco ribeirinho sul. Não se podem verificar mais adiamentos, como tem acontecido ao longo dos anos, é fundamental dar passos decisivos na sua expansão, sendo urgente o seu prolongamento no Concelho do Seixal. Pelo exposto, a Assembleia Municipal do Seixal, reunida em sessão pública a trinta de janeiro de 2023 por proposta dos Eleitos da CDU delibera: ponto um, reiterar a absoluta necessidade da concretização da expansão do MST conforme projeto a concurso, projeto estruturante para a região e Península de Setúbal e para o Concelho do Seixal enquanto fator de desenvolvimento económico, de progresso, criação de emprego, bem-estar e qualidade de vida para as populações. Ponto dois, reivindicar do Governo a expansão no imediato da linha MST do Concelho do Seixal entre Corroios e a Estação ferroviária do Fogueteiro, conforme o previsto na segunda fase e conclusões do grupo de trabalho Metropolitano. “

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Intervenções em relação a esta tomada de posição.”

Samuel Cruz do PS disse: “Telegraficamente! O Partido Socialista vai votar a favor porque é importante introduzir este tema na agenda. Mas também é importante que a Comissão de Mobilidade, os líderes, esta Assembleia, quem quer que seja, discuta o traçado. Se não vejamos. Vou ler apenas esta parte: “tanto mais que basta a construção de um troço inferior a dois quilómetros para o Metro chegar à estação de Foros da Amora e assim passar a servir a Freguesia da Amora a qual tem quase cinquenta mil habitantes”. Mentira, Manuel Araújo. Ligado o comboio de onde ele está à pista Carla Sacramento e depois à estação... ali não vivem pessoas! As pessoas já moram, não vivem em Vale de Gatos, vivem noutra sítio! E, portanto, este troço da linha é absolutamente inútil. Serve para o PCP reivindicar mas não serve para nada! Porque uma linha que passa onde não vivem pessoas e que corre paralela à linha de comboio é uma linha inútil! O que nós temos que fazer é discutir entre nós qual é o Metro que nos convém. A atual linha defendida pela Câmara não nos serve!”

O Presidente da Câmara Municipal disse: “A intervenção do senhor Eleito Samuel Cruz apenas indicia um fraco conhecimento do Concelho porque, está bem que não mora muita gente ali mas há um ponto para onde se deslocam milhares de pessoas todos os dias e a estação da Fertagus é um interface grande de transportes e não se pode confundir a linha do Metro com a linha da Fertagus! Porque a linha do Metro tem depois “N” estações até chegar a Cacilhas e a linha da Fertagus segue para Lisboa. São coisas completamente diferentes e que não se compreende, portanto, só demonstra o desconhecimento aqui do Concelho. É uma linha, sem dúvida, com menos de dois quilómetros e possibilitava que a população da Freguesia de Amora, que ocorre



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2023

1.ª Sessão Extraordinária – 30 de janeiro de 2023

diariamente em grande número àquela zona até para apanhar o comboio, também se desloque, porque também bem servida de autocarros, para fazer depois em Metro as suas deslocações para Lisboa. Isto aqui é quase uma verdade de La Palisse, só mesmo o senhor Eleito Samuel Cruz é que não consegue ver esta realidade e faz esta intervenção que demonstra não ter conhecimento da realidade.

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Defesa da honra? Faz favor, Samuel Cruz.”

Samuel Cruz do PS disse: “Defesa da honra porque parece que o Sr. Presidente da Câmara me acusou de não conhecer a realidade do Concelho, enfim, mas eu sou um modesto eleito à Assembleia Municipal, o que eu muito estranho é que um Presidente da Câmara de facto demonstre este franco desconhecimento do Concelho do Seixal, porque se conhecesse o Concelho do Seixal sabia que quem está na estação dos Foros da Amora pode apanhar a linha de comboio da Fertagus até Corroios e em Corroios fica ao lado da linha da primeira estação do Metro que pode ligar a todo o sítio e, portanto, se a única coisa que tem para dizer é que é importante uma linha de comboio que ligue Corroios, Santa Marta e até aos Foros da Amora para permitir que as pessoas vão de Metro até ao resto da linha do Metro, isso significa que não se importa de esbanjar o dinheiro que é do Estado para uma coisa que é absolutamente inútil porque fazendo o primeiro troço de comboio imediatamente fica ao lado da estação de Metro.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Pergunto ao proponente se pretende intervir. Vamos colocar à votação.”

Aprovada a Tomada de Posição nº 12 /XIII/2022 por unanimidade e em minuta com:

Trinta e sete (37) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do CDU: 16
- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do BE: 2
- Do grupo municipal do CH: 1
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário: 1
- Do grupo municipal do PAN: 1

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Declarações de voto.

Rui Belchior do PSD disse: “Nós votámos a favor, aliás, deixe-me dar os parabéns Presidente Manuel Araújo pelo equilíbrio, não sei se foi o Presidente que concebeu a moção, mas pelo



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2023

1.ª Sessão Extraordinária – 30 de janeiro de 2023

equilíbrio, até pelo contributo que dá para iniciar essa discussão, nós também concordamos que é preciso iniciar esta discussão e, portanto, votamos a favor exatamente porque nós também consideramos, como hoje aqui já demonstrámos, que a mobilidade, lá está, é o problema ou um dos problemas fundamentais deste Concelho, por isso não podíamos deixar de votar a favor porque entendemos... e eu agora ali atrás encetámos ali uma discussão relativamente ao percurso ou ao trajeto que se há de implementar, o que eu sei é que como está é que não pode continuar. Porque como está é uma aberração e ninguém compreende por que é que a linha acabou ali e nunca mais teve nenhum prolongamento. Se é por ali ou por acolá, o que é certo é que tem que haver um prolongamento e urgentemente. E depois, só para terminar, votamos também a favor porque ao contrário da CDU ou do PCP nós não temos preconceitos ideológicos, nós quando a moção tem cabimento, tem a generosidade suficiente para ser discutida aqui, ser um contributo para o Concelho do Seixal, nós não temos problema nenhum em votar ao lado da CDU e os senhores têm esse problema em votar os documentos do PSD ou de outras forças partidárias.”

Armando Farias da CDU disse: “É defesa da honra. O eleito Rui Belchior fez aqui uma acusação que a CDU vota por votar, quer dizer como são aspetos positivos vota ideologicamente. Não, ainda agora nesta Assembleia votámos propostas de outras forças políticas que considerámos que eram corretas. Mas também já agora aproveito para dizer o seguinte, não sei se vocês repararam mas o eleito Samuel Cruz referiu “fica na agenda”, esta proposta não é para a agenda, na agenda anda há muitos anos a defender. Nós andamos há muitos anos! A CDU e o PCP anda há muitos anos a defender a extensão do Metro sul do Tejo, não é para a agenda! É para o imediato tem que ser resolvido.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Mais alguma declaração de voto? Em relação ao documento que é do PS, fica sem efeito, tendo em conta que este grupo municipal esgotou o tempo de intervenção.”

INTERVALO

III – Período da Ordem do Dia.

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Primeiro a ata nº7/2022 da quarta sessão ordinária de vinte e nove a trinta de setembro. Não podem votar por não terem estado presentes Manuela Calado, CDU, Manuel Janeiro, CDU, Orlando Ribeiro, CDU, Diamantino Moreira, PS, David Martins, PSD, Mário Macedo, Bloco de Esquerda, Ana Silva, PAN. Em relação a esta ata algum apontamento? Considera-se aprovada. Passamos para a ata nº8/2022 da quarta sessão extraordinária de treze de outubro, não podem votar por não terem estado presentes na sessão, Manuel Janeiro, CDU, Maria Odete Filipe, CDU, Orlando Ribeiro, CDU, Diamantino Moreira, PS, Samuel Cruz, PS, Ivo Martins, PSD, Ana Silva, PAN. Algum apontamento? Considera-se aprovada. Ata nº9/2022 da sessão extraordinária de 10 de novembro, não podem votar por não terem estado presentes na sessão Manuel Janeiro, CDU, Orlando Ribeiro, CDU Diamantino Moreira, PS, Ana Silva, PAN. Algum apontamento? Então considera-se aprovada.”



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2023

1.ª Sessão Extraordinária – 30 de janeiro de 2023

III.1. Ata nº 7/2022 – 4ª Sessão Ordinária, de 29 e 30 de setembro de 2022. **Aprovação.**

(Documento anexo à ata com o número 13).

III.2. Ata nº 8/2022 – 4ª Sessão Extraordinária, de 13 de outubro de 2022. **Aprovação.**

(Documento anexo à ata com o número 14).

III.3. Ata nº 9/2022 – 5ª Sessão Extraordinária, de 10 de novembro. **Aprovação.**

(Documento anexo à ata com o número 15).

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “

Aprovada a Deliberação nº 01/XIII/2022 por unanimidade e em minuta com:

Trinta (30) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 13
- Do grupo municipal do PS: 11
- Do grupo municipal do PSD: 2
- Do grupo municipal do BE: 1
- Do grupo municipal do CH: 1
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário: 1

Aprovada a Deliberação nº 02/XIII/2022 por unanimidade e em minuta com:

Trinta (30) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 13
- Do grupo municipal do PS: 10
- Do grupo municipal do PSD: 2
- Do grupo municipal do BE: 2
- Do grupo municipal do CH: 1
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário: 1

Aprovada a Deliberação nº 03/XIII/2022 por unanimidade e em minuta com:

Trinta e três (33) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 14
- Do grupo municipal do PS: 11



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2023

1.ª Sessão Extraordinária – 30 de janeiro de 2023

- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do BE: 2
- Do grupo municipal do CH: 1
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário: 1

III.4. Informação: Decisão judicial sobre a Providência Cautelar interposta pelo Grupo Municipal do Partido Socialista.

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “O ponto quatro é apenas de informação, foi colocada na plataforma a decisão judicial sobre a providência cautelar proposta pelo grupo municipal do Partido Socialista. A decisão da sentença não deu provimento à providência cautelar e o grupo municipal apresentou recurso e que está assim em tramitação.”

III.5. Informação sobre o trabalho em curso das Comissões da Assembleia Municipal.

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Passamos para a informação sobre o trabalho em curso das comissões na Assembleia Municipal.”

Armando Farias da CDU disse: “Realizou-se uma reunião da Comissão de Desenvolvimento Estratégico para debater os pontos que temos aqui hoje na ordem do dia. A questão da regulação dos valores de tabela de taxas, anexo ao regulamento de taxas do Município. Foi uma reunião que não teve assim um debate, foram colocados pedidos de esclarecimentos por parte de alguns Eleitos. O Sr. Presidente da Câmara deu esses esclarecimentos e, portanto, a reunião não teve mais desenvolvimentos, apenas esse.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Pergunto se há mais algum... se os senhores coordenadores ou coordenadoras pretendem mais alguma informação, neste período de final de ano / de início do ano não houve reuniões de comissões, irão agora, naturalmente, ter lugar. E, portanto, sendo assim passamos para o ponto seis que é a atualização dos valores da tabela de taxas anexa ao regulamento de taxas do Município do Seixal e tem a palavra o Sr. Presidente da Câmara.”

III.6. Atualização dos valores da Tabela de Taxas anexa ao Regulamento de Taxas do Município do Seixal, , nos termos do artigo 44.º do Regulamento de Taxas do Município do Seixal e do n.º 1 do artigo 9.º da Lei n.º 53-E/2006, de 29 de dezembro, alterada pela Lei nº 117/2009, de 29 de dezembro. Aprovação.

(Documento anexo à ata com o número 16).

O Presidente da Câmara Municipal disse: “A proposta que o Executivo municipal traz aqui é a atualização dos valores da tabela de taxas anexa ao regulamento de taxas do Município do Seixal, portanto, nas taxas temos que ter em consideração o custo efetivo do serviço prestado, esse foi feito há uns anos quando foi aprovado este regulamento de taxas, um estudo exaustivo sobre os



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2023

1.ª Sessão Extraordinária – 30 de janeiro de 2023

custos que a Câmara Municipal tinha com vários serviços prestados à população e que são objeto de taxamento por parte do Município para cobrar o custo que tem com essa prestação de serviços. Sendo feita a atualização com base na taxa de inflação, que é o que nós aqui propomos, portanto, é apenas uma mera atualização de acordo com a taxa de inflação proposta pelo Governo, em termos de Orçamento de Estado que é quatro por cento, não estamos a aumentar mais do que aquilo que o Governo dá indicação para se fazer, e é essa proposta que aqui trazemos.

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Intervenções em relação a esta proposta que é importante intervir. Sérgio Ramalhete, Mário Macedo, Armando Farias, Samuel Cruz, Sérgio Ramalhete, Nuno Capucha.”

Sérgio Ramalhete do PS disse: “Bem, hoje já ouvimos falar sobre quase tudo, inflação, o problema do Governo não fazer, o PS não aprovar, pronto. Política de terra queimada... mas a verdade é que os senhores concordaram com os quatro por cento do Governo! Afinal o Governo não faz tudo mal, pois não? Pronto. Mas a grande questão está aqui mesmo, é que a inflação, que hoje vemos, vem de uma crise pandémica e de uma crise energética, de um amigo vosso chamado Putin. Mas pronto, mas sobre isso fazemos outros considerandos depois. Relativamente às taxas, à tabela das taxas agora aplicadas. E eu vou fazer aqui umas reflexões específicas porque acho que era possível fazer diferente. No ano de dois mil e vinte e dois o orçamento camarário previa uma receita de taxas e multas e outras finalidades de dez milhões de euros. Arrecadado doze milhões até outubro. O crescimento de vinte e dois por cento. Estamos a falar em mais de dois milhões e meio e o ano não acabou, porque não temos as contas do final do ano. Não é? E isso como não temos possivelmente se calhar são mais dois milhões que estão aqui incluídos. Então perguntamos: é possível manter as taxas sem qualquer tipo de alteração? É possível. O IMT orçamentado em dois mil e vinte e dois era dezassete milhões de euros, arrecadado até outubro de vinte e dois, vinte e um milhões de euros, um crescimento de vinte e dois por cento e ainda não temos informação sobre os valores finais de dois mil e vinte e dois, pelo que o PS pergunta: é possível manter o valor das taxas sem qualquer tipo de alteração? É possível. O saldo de gerência previsto passar para dois mil e vinte e três rondará os vinte e dois milhões de euros. Este montante, que tem sido negativo, demonstra que muito devia ter sido feito em prol da população e não foi feito. Não foi feito. São vinte e dois milhões de euros o dinheiro que não foi gasto. Isto para o meu ponto de vista isto não é uma empresa privada, não é? Não beneficia com o lucro. Pronto. Isto é que nós perguntamos: é possível fazer mais pela nossa população? É possível. O orçamento para dois mil e vinte e três, aquele que foi aqui apresentado, prevê um crescimento em receita de tal face ao orçamento dois mil e vinte e dois em vinte e dois milhões de euros. Contudo, pela fraca demonstração de exequibilidade e, diríamos mesmo, pela forma pouco transparente, pouco nítida e até pantomineira, foi nesta Assembleia Municipal reprovada. Perguntamos a este Executivo se não era possível fazer melhor. Claro que era. Só este Executivo ainda julga que pode governar como se estivesse nos anos setenta. Os senhores tanto afirmam que pretendem fazer diferente e que a culpa de tudo é do Governo, mas quando a oportunidade surge, como esta, é mais fácil assobiar



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2023

1.ª Sessão Extraordinária – 30 de janeiro de 2023

para o lado. Não conseguimos perceber esta inércia desse Executivo em preparar um relatório financeiro que justificasse a manutenção das taxas aos valores atuais. O que o PS sabe e consegue perceber é que qualquer ajuda à população se achava bem-vinda e que não será o facto de deixar de receber um milhão de euros por esta via, isto no pior cenário, terá impacto nas contas, pois aquilo que demonstramos é que é possível e é possível inovar. Vou acabar com uma frase célebre do Peter Drucker, considerado o pai da gestão e fala-se na inovação. “Todas as inovações eficazes são surpreendentemente simples. Na verdade, maior elogio que uma inovação pode receber é haver alguém diga: Isto é óbvio! Por que não pensei nisso antes?”

Mário Macedo do BE disse: “ Estamos aqui reunidos para decidir se as taxas devem ser atualizadas de acordo com o indicado pelo Governo nos quatro por cento, tal como estão indicados no Orçamento de Estado aprovado pela maioria absoluta do Partido Socialista. Nós temos dúvidas e gostaríamos que houvesse discriminação positiva em alguns setores, tal como no desporto e na utilização dos equipamentos. Os salários estão muito longe da inflação, a perda de poder de compra faz sentido de forma intensa no nosso Concelho. Seria positivo, numa lógica de ajudar a população e de saúde, diferenciar taxas da utilização dos equipamentos desportivos. Continuando o tema dos equipamentos, é verdade que o nosso Concelho tem hoje uma rede de infraestruturas desportiva já considerável, havendo no entanto margem para a sua expansão, nomeadamente na Freguesia de Fernão Ferro. Mas estamos a ficar estagnados nos processos e na forma de proceder. Parece que a tecnologia não chega ao terreno. Os mesmos papéis que hoje me pedem para preencher à mão para inscrever os meus filhos são os mesmos que eram pedidos há vinte anos atrás. Alguma coisa está muito errada quando não há o mínimo de digitalização nos serviços da Câmara. Aproveitamos a oportunidade para referir isso mesmo e pedir ao Executivo que não se esqueça de modernizar a administração local. Pedimos também para que torne mais célere os processos de aprovação de obras e projetos. Se as taxas são cobradas em tempo útil o cidadão deve igualmente ter respostas de forma rápida. Nós sempre defendemos a subida de salário de acordo com a inflação. Não pedimos nada que não fosse dos trabalhadores. Estamos recordados quando aqui nesta sala diziam que era impossível, que aumentar salários apenas aumenta a inflação. Teve de ser a própria Comissão Europeia a lembrar que não, esta inflação tem uma causa específica, os salários podem e devem acompanhar a inflação. Mas já era tarde, os trabalhadores já perderam, ganharam as confederações patronais do Estado. É altura para citar o antigo Presidente Jorge Sampaio quando ele dizia e muito bem “há mais vida para além do défice”. Nós soubemos esta semana que apenas nove por cento das verbas do PRR foram executadas. Na saúde apenas cinco por cento foram executadas e o prazo para as executar termina em dois mil e vinte e seis. A Ministra Vieira da Silva já fala em pedir à Comissão Europeia uma extensão do prazo. Um país que não investe é um país que não cresce. Estas poupanças de curto prazo apenas se traduzem em maiores gastos a médio prazo. Perdemos todos com esta falta de visão e ambição. O país não pode parar e este Concelho não pode parar. Precisamos de mais visão e planeamento e menos ajustes diretos para satisfazer as grandes empresas do regime. Precisamos de mais trabalho para o bem da comunidade e menos política de terra queimada. Estas taxas terão impactos no orçamento municipal. É um assunto importante



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2023

1.ª Sessão Extraordinária – 30 de janeiro de 2023

para o nosso Concelho que condiciona a adoção de investimentos estruturantes. O Bloco de Esquerda sempre disse que fará oposição de um modo responsável e construtiva, como se vê pelo teor das moções que submetemos no PAOD ainda hoje. A concretização do programa de fruta escolar é um enorme ganho em saúde para as crianças, uma ajuda indireta aos pais e um investimento na economia local. Nós continuaremos sempre disponíveis para o diálogo e para encontrar soluções que vão ao encontro das necessidades da nossa população, como melhor educação, melhor saúde, melhor mobilidade e melhor ambiente. Um Concelho que valorize todas e todos que aqui vivem porque a maior riqueza do Seixal é a gente que aqui vive. Sr. Presidente da Câmara, fizemos as nossas considerações e sugestões sobre o assunto, nós votaremos a favor da sua proposta.”

Armando Farias da CDU disse: “O Sr. Presidente da Câmara, enfim, fundamentou a proposta e parece-nos que é uma proposta prudente e naturalmente vamos votar a favor, estamos de acordo. Três ou quatro questões. Foi aqui referido pelo Partido Socialista... aquilo que foi dito. Mas há uma questão que nós temos insistido muito, os senhores deviam dizer... acham que se deve reduzir em tudo mas depois têm que dizer noutro lado como é que se acerta as contas. Isto é, há investimentos que competem ao Governo, deve ser a Câmara a realizar e a investir. As taxas do IMI, etc., devem baixar, mas depois deviam dizer quais são os equipamentos para a população que depois não são possíveis realizar. Vocês deviam dizer isso. Isso é que era transparente. Mas não dizem, não é? Depois há também aqui outra questão, aliás foi abordada aqui pelo Mário Macedo, que é as políticas do Governo, que estão erradas, levam à situação que estamos a viver mas depois as Autarquias é que têm que pagar! Quer dizer, isso não pode ser! Como é evidente, não é? Há políticas erradas do Governo, não é? O custo de vida está a galopar, está a aumentar, tem efeitos nas famílias, tem efeitos nas Autarquias, que há muitas dívidas às Autarquias e depois quem paga são as Câmaras e as populações. Quer dizer, isto não bate certo, não é? E depois há outra questão, que é para terminar. É que os senhores, não sei se lembram, chumbaram o orçamento. Também traz dificuldades à gestão da Câmara e, portanto, também deviam dizer quais são as soluções que têm para isso. Por último, o senhor eleito Ramalhete veio aqui falar em transparência, que o executivo não tem transparência, pantomineiros, etc., não é? Mas vocês deviam de acabar com isso porque isso são as acusações que já fizeram, por exemplo, em relação à questão que meteram em Tribunal e que perderam em toda a linha. Não sei se perceberam isso. O que o Tribunal disse é que esta Câmara trata das coisas certinhas como deve fazer, é um Executivo sério. Disse isso! E vocês continuam pelo mesmo caminho! Deviam, enfim, deviam ter em consideração esses aspetos porque senão vocês perdem totalmente a vossa credibilidade, não é? No mínimo que haja alguma seriedade nestes debates.”

Samuel Cruz do PS disse: “Eu não vou colocar a questão em termos de seriedade porque eu acho que todos somos sérios, o que há é alguma incapacidade de compreender, às vezes o que se passa. Se não vejamos o fim da intervenção do Farias. O Tribunal disse que esta Câmara é séria, que está a fazer tudo bem, etc. Impossível. A ação foi colocada em Tribunal, coloca em causa o funcionamento da Assembleia Municipal? Nem a ação, nem a petição inicial, nem a contestação, nem a



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2023

1.ª Sessão Extraordinária – 30 de janeiro de 2023

sentença, nem nenhuma peça do Tribunal que fala sobre o trabalho da Câmara e, portanto, isso é uma impossibilidade, percebe? O que está aqui em causa é o trabalho da Assembleia Municipal, pronto. E a única coisa que foi decidida, também não foi decidido o mérito da causa, a única coisa que foi decidida... o que o Partido Socialista diz é o seguinte: o quadro legal permite-nos apresentar propostas, fomos impossibilitados de apresentar propostas por uma coisa que todas as pessoas estão habituadas a funcionar em Assembleias conhecem que é: há uma decisão da Mesa, há recurso para o plenário, o plenário revoga a decisão da Mesa, ou seja, disse “não, é de outra forma”. Qual é a consequência disto? A decisão que foi recusada pela Mesa passa a votação. Evidente que todos os que aqui... e há muitos do PCP que são de associações e etc. sabem isto, não é? Se há uma decisão da Mesa, há um recurso para o plenário, o plenário revoga a decisão da Mesa, que no caso era de não aceitar um documento, a consequência é o documento estar aceite, é evidente, não tem que haver aqui mais discussões sobre urgências e etc. e tal. Mas isso só se vai discutir quando for a decisão do Tribunal sobre a ação que ainda não existe e vai acontecer daqui a muito tempo e só um de nós irá ter razão quando transitar em julgado, até lá será muito prematuro. Aqui o que foi dirimido desta maneira, ou desta forma, foi o PS disse assim: “é bom que se faça desde já uma Assembleia Municipal para que se crie segurança jurídica na população” porque não sabe hoje em dia, em bom vigor, até estar decidido qual é a taxa de IMI que vai vigorar e o que é que a Câmara disse? Disse “não, não tem problema nenhum porque quando isso se decidir se for preciso a gente devolve o dinheiro”. E, pronto, é nisto que estamos, não estamos noutra coisa. Quanto a chumbar o orçamento não tem nada a ver. Nós chumbámos um orçamento porque a CDU diz que vai fazer quatro escolas com cento e vinte mil euros. Isso não é possível. Porque gasta metade do dinheiro na saúde a pagar dívidas de anos transatos. Não é? Porque diz que vai fazer uma data de equipamentos desportivos com quinhentos mil euros quando só um deles custa doze milhões...

Armando Farias da CDU disse: “Doze milhões?”

Samuel Cruz do PS disse: “Sim, é o Estádio da Medideira, o último orçamento que ouvi eram doze... é quanto, Sr. Presidente? Seis? Sete? Não interessa. Está lá meio milhão para fazer o Estádio da Medideira e fazer mais não sei quantos pavilhões. Isso é que não é... isso não é sério, efetivamente! Porque há outras maneiras de o fazer, não é? E, portanto, é por isso que o orçamento foi chumbado. Mas do ponto de vista político também há mais, como já hoje aqui foi dito pelo Belchior e etc. Porque os senhores não perceberam uma coisa, eu até percebo, foram muito tempo maioria absoluta, mas neste momento não têm a maioria absoluta, têm a necessidade de dialogar e a vontade... aquilo que se verifica é que não há nenhuma vontade de dialogar. O orçamento foi chumbado há quase dois meses e, pelo menos com o PS ninguém falou, ninguém se foi sentar à Mesa e dizer assim “olhe, vamos lá resolver este problema, o que é que é necessário para isso?” Não, não fizeram nada. Aliás, naquilo que foi a reunião da comissão sobre o orçamento, até me lembro, tinha apresentado três páginas propostas ao Sr. Presidente da Câmara e perguntei “olhe, daqui das três só há uma aceite, não é?” - que é comum, aliás, aos problemas, que é a alternativa à nacional 10, hoje aqui também discutidos – o Presidente da Câmara encolheu os ombros, riu-se e



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2023

1.ª Sessão Extraordinária – 30 de janeiro de 2023

disse que sim, “é só uma em três páginas porque do vosso só me interessa uma”. É normal que assim se vote contra. O que não é normal é ao fim de dois meses desta Câmara ter o orçamento chumbado e não haver uma reunião entre os vários partidos para se chegar aqui a uma maioria. Que não sei se têm noção, se forem ver quantas pessoas é que votaram na CDU e quantas pessoas é que votaram nos outros partidos aqui representados são mais do dobro! Não é? A democracia é isso, é dialogar. Hoje passou aqui um bocadinho despercebido mas a nossa moção acerca do dia da liberdade afluía isso, na necessidade de respeitar o outro, respeitar a opinião do outro, de gerar consensos. É isso que não querem fazer e é isso que não está correto e até se ri quando se fala nisso, não é? Pois claro. Porque é um entendimento da democracia, é um entendimento... nós é que sabemos, aliás, muito dogmático, o PCP deveria ser um partido revolucionário e é hoje em dia o partido mais conservador que existe porque é absolutamente inamovível, está num sítio e não sai dali. Sabe tudo, é cheio de certezas e, portanto, tudo o que os outros dizem é de má fé... Não é assim! E portanto, sobre esta matéria, que é aquilo que está a discutir são as taxas e de facto há espaço para não fazer aumento! Até diz “vocês propõem que se baixe as taxas”. Não, mas a gente disse que ia baixar taxas? Não, ninguém disse que se ia baixar taxas. Disse que não se aumente, é uma coisa diferente. Quando dizem “vamos devolver rendimento às famílias”, não aumentar preços é uma forma de devolver rendimento às famílias. E depois diz assim “ah mas onde é que querem?” Nós dizemos sempre! O Sérgio Ramalhete disse vinte e dois milhões de saldos de gerência. Nestas propostas de IMI, de IRS e etc., tudo o que apresentámos, na melhor das hipóteses valiam oito milhões. Oito para vinte e dois continuam a sobrar catorze milhões. Há muito por onde baixar as taxas, há muito para se fazer, não é? Nós dizemos, dizemos sempre, vocês já têm as vossas certezas todas, vocês é que sabem tudo e acham que ainda vale a pena ler ou ouvir aquilo que os outros dizem.”

Presidente Assembleia Municipal: Inscrições para registarmos. Sérgio Ramalhete e Nuno Capucha. No entanto ainda um necessário esclarecimento. Os Eleitos na Assembleia Municipal têm a sentença do Tribunal Administrativo e Fiscal de Almada e a sentença não dá razão ao requerente e não censura em momento nenhum o procedimento seguido pelo Presidente da Assembleia Municipal e pela Mesa. Antes pelo contrário, as considerações da Juíza, e não adianta mais que isso, dado que os senhores eleitos têm conhecimento da sentença. Em nenhum momento, repito, foi censurado o entendimento do Presidente, em nenhum momento foi censurado o entendimento do Presidente e da Mesa, segue-se a ação principal na verdade mas a sentença não dá provimento à providência cautelar em que era requerido que se repetisse a sessão da Assembleia. Importa sublinhar que não fomos nós que transportámos a Assembleia Municipal para tribunal e havendo recurso, segue-se o procedimento adequado. Até lá, o que vale é a sentença do tribunal que iremos seguir, como não podia deixar de ser. Prosseguimos com as intervenções.”

Sérgio Ramalhete do PS disse: “O eleito Armando Farias perguntou-me “Então onde é que se reduz?” É muito simples: publicidade, boletim municipal e havia muito mais casos onde se podia reduzir custos e beneficiar, se calhar poupa-se tanto como com a manutenção destes preços. Porque



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2023

1.ª Sessão Extraordinária – 30 de janeiro de 2023

há muita despesa, e eu já fiz referência, que é desnecessária, é ineficiência. E até vos digo mais, informação do anuário, para vocês terem noção, o Seixal está em nono lugar nos Municípios com menor volume de receita cobrada em dois mil e vinte e um. Cento e quarenta e cinco milhões de euros que está em nome nos Municípios com maior volume total de despesa paga em juros entre dois mil e dez e dois mil e vinte e um. Estamos a falar de dezanove milhões de euros. Ou seja, cada seixalense contribui com cento e dez euros para pagar esta dívida, estes juros. Se calhar se não houvesse essa gestão tão desastrosa se calhar dava para fazer essas reduções dos tais oito milhões que falámos ali. A questão é essa e é por exemplo este ponto, eu ponho isso sempre com números, não faço de outra forma.”

Nuno Capucha do CH disse: “Eu não posso deixar de registar esta dupla personalidade que a CDU parece ter. Bom, falamos, por exemplo, em considerar de alguma forma que o passe social, por exemplo, para pessoas com mais de sessenta e cinco anos possa sair a custo zero, mas não se pode mexer no orçamento, nós não temos o orçamento de Lisboa, etc. Mas quando se trata de uma medida do Governo os senhores são honestos, são muito rápidos, são incisivos em exigir tudo e mais alguma coisa, aqui estamos a falar das taxas municipais que pelo menos não aumentem. Considerem não aumentar. E há muitos que “não, isto tem que aumentar de acordo com a taxa de inflação”. Não. Realmente este não pode ser atendido.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Mais intervenções para fecharmos. Não há mais pedidos de intervenção, tem a palavra o Sr. Presidente da Câmara.”

O Presidente da Câmara Municipal disse: “Depois da intervenção do eleito do Partido Socialista que disse que foi o meu amigo Putin o culpado da crise energética e também da crise pandémica, eu acho que é a primeira vez que ouvi falar nisso, mas eu fui ver aqui a minha lista de telefones antiga para ver se tinha algum amigo chamado Putin. Não tenho o telefone dele, portanto, não deve ser meu amigo porque dos meus amigos eu tenho o telefone para contactar com eles. Portanto, errou na questão da amizade, para não falar da crise pandémica. Portanto, hoje inovou culpando o Putin da crise pandémica que ocorreu no mundo inteiro. Portanto, foi a primeira vez que ouvi acusarem o Putin também disso, mas pronto. Depois, relativamente... o eleito Sérgio Ramalhete veio dizer que em dois mil e vinte e dois o valor orçamental das taxas era de dez milhões de euros e que até outubro se tinha cobrado doze vírgula cinco milhões. A questão do valor orçamentado, mais uma vez, o Partido Socialista demonstra não conhecer as regras orçamentais do Município. Ou seja, relativamente às receitas, o que nós podemos orçar é a média ponderada dos dois últimos anos e dois mil e vinte e dois mil e vinte e um foram os anos da pandemia em que houve uma diminuição abrupta, uma diminuição acentuada das taxas. Portanto, em tempo de pandemia, portanto, houve uma retração da economia, que é sabido, portanto, e as taxas reduziram. Portanto, é esta a questão porque houve este aumento aqui assim das taxas. Depois dizer também que pantomineira, vimos aqui assim dizer que houve um aumento da receita de vinte e dois milhões não tendo em consideração que catorze vírgula cinco milhões é a questão da transferência de competências da educação. Portanto, é um valor que veio fazer aumentar o



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2023

1.ª Sessão Extraordinária – 30 de janeiro de 2023

valor da receita porque o ano passado quando aprovámos o orçamento de dois mil e vinte e dois ainda não havia a transferência de competências da educação que só veio a acontecer em abril de dois mil e vinte e dois e mesmo assim nessa altura foi incorporado apenas nove meses do ano porque foi o período temporal em que foi feita a transferência em que se passou a pagar os salários e outras despesas. Em dois mil e vinte e três já serão os doze meses e por isso há este incremento. Portanto, isto aqui assim mais uma vez é desconhecer-se o que se passa e isso sim é ser pantomineiro. Ser pantomineiro é virmos aqui falar com propostas de diminuição da receita e aumento das despesas. E depois vem-se falar da questão da publicidade. Dizer que aqui no Seixal não se vai fazer nenhum livro com “N” fotografias sobre o primeiro ano de mandato do Sr. Presidente da Câmara. Não. O que nós fazemos é informação para a população, não publicidade sobre o primeiro ano de mandato Sr. Presidente da Câmara, um livro como outros Concelhos fazem. Portanto, não estamos a fazer esses gastos que nos estão a acusar. Quanto à questão dos vinte milhões de euros de saldos de gerência, dizer ao Partido Socialista que se for ver os últimos saldos de gerência mantêm-se nos vinte milhões de euros. É uma almofada financeira que nós aqui temos para qualquer eventualidade, para uma crise que aconteça o Município estar com uma almofada financeira que lhe permita sustentar qualquer crise como a que aconteceu em dois mil e oito e dois mil e nove. Se vir não há sucessivamente lucros de vinte milhões de euros, o que acontece é que este valor vai transitando, depois é incorporado no ano seguinte, há novamente o saldo de gerência positivo de vinte milhões, é incorporado no ano seguinte e vai-se mantendo este valor que aqui está. Isto são regras da boa gestão que temos que ter sempre em consideração quanto a esta matéria. E que nós temos porque sabemos gerir esta Câmara e a população reconhece a nossa boa administração e por isso nos tem renovado sucessivamente a maioria e tem confiado os destinos da Câmara municipal à CDU. Quanto a outras questões que aqui se falaram, da baixa execução do PRR, dizer que o Seixal é um dos Concelhos da Área Metropolitana de Lisboa com maior índice de aprovação em termos de PRR e de aprovação de candidaturas. Está a acontecer isso com a habitação, está a acontecer isso com equipamentos sociais, hoje tive a reunião com o CASM, vai arrancar em fevereiro a construção da creche no Miratejo, vai ter que ser necessário um apoio da Câmara Municipal de cerca de quinhentos mil euros porquanto o valor que vem do PARES é insuficiente para a construção do equipamento e nós estamos lá para apoiar. Mas vão seguir-se a creche do K, a creche do CRIART, a estrutura residencial para pessoas idosas de Fernão Ferro, a conclusão da estrutura residencial para pessoas idosas do Casal do Marco, as instalações para as instituições da área de ciência, CERCISA... são tudo processos que estão a avançar e que vão exigir um elevado esforço por parte da Câmara Municipal para que estes equipamentos sejam uma realidade. Mas nós consideramos que é indispensável fazermos este apoio, porque estamos a falar de estruturas sociais que fazem falta à nossa população, que há uma janela de oportunidades com financiamento do PRR, não chega para construir mas se não aproveitarmos isto esses equipamentos dificilmente serão construídos num futuro próximo. E por isso a Câmara Municipal virá apoiar a construção desses equipamentos com orçamento próprio. E vão ser vários milhões de euros, será superior a oito milhões de euros porque se a creche CAR foi



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2023

1.ª Sessão Extraordinária – 30 de janeiro de 2023

quinhentos mil, já a estrutura residencial para pessoas idosas de Fernão Ferro será um milhão e meio, as novas instalações da APTS um milhão e duzentos mil, portanto, há elevados valores que o orçamento municipal vai ter que responder a esses investimentos. E isto é um grande investimento na área social que iremos fazer e que nós consideramos fundamental para o bem-estar da nossa população, principalmente da nossa população mais carenciada e que irá ser com verbas do orçamento camarário que vamos ter que fazer. Depois, aqui assim duas últimas questões. Já disse, e com muita pena minha, que o Estádio da Medideira com doze ou treze milhões de euros não irá ser construído num futuro próximo. Eu já disse isto nas reuniões que tive com as várias forças políticas e tenho muita pena, ninguém queria mais a construção do estádio municipal da Medideira do que eu, toda a gente sabe as ligações que eu tenho ao Amora Futebol Clube. Mas analisando o orçamento, analisando a realidade do Concelho consideramos que há outras prioridades para construir do que estarmos agora a avançar com o estádio de futebol com treze milhões de euros. Vamos continuar a apoiar todos os clubes, vamos continuar a construir equipamentos desportivos, nomeadamente o pavilhão municipal de Fernão Ferro, é uma realidade, nós já dissemos que iríamos avançar com essa obra e consideramos ser mais prioritária. Iremos depois ver. Quanto às escolas, como eu disse quando apresentámos o orçamento, há depois o saldo de gerência de vinte e um milhões de euros que irá ser incorporado e irá aumentar as verbas de investimento. À semelhança do que o Partido Socialista fez em Fernão Ferro, em que na apresentação do orçamento o senhor Presidente também constava, que com a introdução do saldo gerência iria também reforçar as verbas de investimento o que é o normal e que todas as Autarquias deste país fazem. Portanto, nós justificámos aí assim porque é que algumas rubricas orçamentais não tinham a verba necessária à sua execução porque depois iriam ser reforçadas com o saldo de gerência. Portanto, deixámos isto bem claro pelo que só quem não quer compreender é que não compreendeu e deixámos portanto essa situação. Depois virem dizer aqui assim que o partido... o PCP é hoje o partido mais conservador, isso é uma cassette gasta, que nem merece que a gente aqui assim responda a questões dessas. Portanto, as taxas que aqui estão com uma atualização de acordo com a taxa de inflação, para não sobrecarregarmos a população e dizemos isto aqui com toda a frontalidade. O Partido Socialista onde é poder autárquico não tem esta consideração. Veja-se o caso de Almada com os brutais aumentos do custo da água que a maioria do PS aqui meteu: Tarifa fixa primeiro escalão, quarenta e nove por cento de aumento. Tarifa fixa segundo escalão, cinquenta e três por cento de aumento. Tarifa variável primeiro escalão, trinta e cinco por cento de aumento. Tarifa variável terceiro escalão, sessenta e nove por cento de aumento. Tarifa variável quarto escalão, trinta e nove por cento de aumento. Tarifa fixa pequenos e médios comerciantes, cinquenta e três por cento de aumento. Isto é a realidade noutros Concelhos. Aqui é assim, em que o PS é poder, são os aumentos que colocam em produtos essenciais como é a questão da água. Aqui no Concelho do Seixal onde não são poder querem reduzir todas as receitas municipais de modo a que o programa eleitoral, as obras estruturantes para o desenvolvimento do Concelho do Seixal não sejam feitas. Mas não podem contar connosco, nós iremos continuar a trabalhar em prol do desenvolvimento do Concelho do Seixal,



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2023

1.ª Sessão Extraordinária – 30 de janeiro de 2023

nomeadamente construindo as infraestruturas que são necessárias, aproveitando as janelas de oportunidade como é o caso do PRR e vamos estar aqui a trabalhar em prol da população deste Concelho.”

Sérgio Ramalhete do PS disse: “Senhor Presidente, defesa da honra.

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Se faz favor”.

Sérgio Ramalhete do PS disse: “Eu ouvi o Sr. Presidente atentamente, gostei muito daquilo que falou, fantástico, só não percebi uma coisa é que saldo de gerência de vinte milhões é uma almofada ou foi dinheiro que era para ser investido o ano passado e ficou para fazer? É a noção que tenho daquilo que me acabou de dizer.”

O Presidente da Câmara Municipal disse: “Já expliquei senhor eleito, se não quer compreender...”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Lá está, o senhor eleito fez uma intervenção, mas não foi defesa da honra. Temos que ir acertando isso. Vamos colocar à votação.”

Aprovada a Deliberação nº 04/XIII/2022 por maioria e em minuta com:

Vinte (20) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16
- Do grupo municipal do BE: 2
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário: 1

Treze (13) votos contra dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do CH: 1

Quatro (4) abstenções dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do PAN: 1

III.6. Minuta da Ata. Aprovação. Aprovada por unanimidade.

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Declarações de voto. Não há declarações de voto. Concluimos os pontos da ordem de trabalho, vamos passar à leitura e aprovação da ata em minuta, ficando já uma informação que os senhores líderes já têm. A próxima Assembleia Municipal vai ser convocada para dezasseis de fevereiro e é a primeira Assembleia Municipal ordinária. Senhor Primeiro Secretário, se faz favor.

O 1º Secretário da Mesa da Assembleia Municipal leu a ata em minuta.



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2023

1.ª Sessão Extraordinária – 30 de janeiro de 2023

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Obrigado ao senhor Primeiro Secretário e à senhora segunda secretária e coloco aos senhores eleitos se há alguma questão em relação à minuta da ata lida. Então não havendo nenhuma questão colocamos à votação.

Nada mais havendo a tratar, **O Presidente da Assembleia Municipal** deu os trabalhos por encerrados, agradecendo a presença do executivo municipal e dos membros deste Órgão.

A sessão terminou cerca das 00:05 horas do dia 31 de janeiro.

Nos termos do art.º 5.º do Decreto-Lei nº 45362 de 21 de Novembro de 1963 (com a redação atualizada pelo Decreto-Lei nº 334/82 de 19 de Agosto, e de acordo com uma interpretação extensiva), os documentos mencionados são arquivados, ora em pasta anexa à presente ata, ora no respetivo processo.

Sempre que se indicou ter sido tomada qualquer deliberação, dever-se-á entender ter sido aprovado nos termos e para efeitos do disposto no art.º 92.º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, com a redação atualizada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de janeiro, e com as alterações introduzidas pela Lei nº 67/2007, de 31 de dezembro e pela Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.

Para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Presidente e Secretários em exercício:

O Presidente da Assembleia Municipal:

O Primeiro Secretário:

A Segunda Secretária: